

# **Projeto MOVA-Brasil**

**Desenvolvimento & Cidadania - 4ª Etapa**

PEPP - PROJETO ECO-POLITICO  
PEDAGÓGICO

POLO PE/PB

## **Dados de Identificação**

**SEDE DO POLO ENDEREÇO:** Rua do Jasmim, 77 – Bairro dos Coelhos – Recife/PE

CEP: 50070-580

**CONTATOS:** E-mail: [polopepb.mova@paulofreire.org](mailto:polopepb.mova@paulofreire.org)

Blog: [www.movapepb.blogspot.com](http://www.movapepb.blogspot.com)

Telefone: (081) 3049 – 2924

## **EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA:**

Coordenadora de Polo: Adriana Souza do Nascimento

Assistentes Pedagógicas: Isabel Cristina Ferreira e Jacqueline Torres de Souza

Auxiliares Administrativas: Mariana Melo do Nascimento

Maria do Socorro Damasceno Gomes

**NÚCLEOS:** 12

**TURMAS:** 180

**NÚMERO DE MUNICÍPIOS:** 22

- Abreu e Lima/PE
- Arcoverde/PE
- Buíque/PE
- Cabo de Santo Agostinho/PE
- Caruaru/PE
- Garanhuns/PE
- Goiana/PE
- Igarassu/PE
- Ipojuca/PE
- Itamaracá/PE
- Jaboatão dos Guararapes/PE
- Limoeiro/PE
- Palmares/PE
- Patos/PB
- Pesqueira/PE
- Recife/PE
- Vitória de Santo Antão/PE
- Timbaúba/PE
- Bezerros/PE

- Canhotinho/PE
- Altinho/PE
- Salgueiro/PE

## **Apresentação**

### **Narrativa sobre processo de elaboração do PEPP**

Com o objetivo de sistematizar o que já existe no 10 anos de existência significativa do Projeto MOVA-Brasil, vem sendo realizados encontros para a construção do Projeto Eco-Político Pedagógico (PEPP). Inicialmente será apresentado o histórico da instituição: porque, quando e como surgiu; quais os responsáveis por cada ação; experiências já realizadas e seus resultados; parcerias constituídas em outros projetos; destacaremos os pontos fortes da organização: os objetivos e metas que desejamos alcançar (visão e metas); quais os beneficiários diretos e indiretos do Projeto; qual o caminho que percorremos para chegarmos aos resultados desejados. Apresentaremos também o cronograma de atividades e o quadro das mobilizações.

O processo de elaboração do PEPP no Polo PE/PB, iniciou-se a partir das orientações e diálogos que foram sendo construídos desde a primeira formação inicial geral de monitores e coordenadores locais, ação que envolveu a coordenação do polo, assistentes pedagógicos e auxiliares administrativos, bem como representante do IPF- Instituto Paulo Freire. Nessa ocasião foi provocada junto aos colaboradores uma reflexão sobre a Ecopedagogia, momento em que pudemos dialogar e refletir sobre a dimensão ambiental, e questionarmos a nós mesmos, o sentido de ser e estar no mundo, de como pensarmos a nossa casa/comunidade/município e sair do local fazendo uma transcendência para o global.

Nessa formação foram dadas as orientações relativas à realização da Leitura do Mundo, metodologia que promove o levantamento das situações significativas nas/das comunidades e dos Temas Geradores, eixos temáticos orientadores dos Planos de Aula e dos Planos de Mobilização e Intervenção Social. Elementos fundamentais do projeto, são parte constitutiva do PEPP, na medida em que representam as primeiras experiências de caracterização das turmas.

Valorizando a fala dos/as sujeitos que compõem o projeto, abriremos o PEPP com o pensamento de Freire afirmando e dando sentido ao fazer pedagógico e político.

Não posso desgostar do que faço sob pena de não fazê-lo bem. Desrespeitado como gente no desprezo a que é relegada à prática pedagógica não tenho por que desamá-la aos educandos. Não tenho por que exercê-la mal. A minha resposta a ofensa a educação é a luta política

consciente, crítica e organizada contra os ofensores. Aceito até abandoná-la, cansado, a procura de melhores dias. O que não é possível é, ficando nela, aviltá-la com o desdém de mim mesmo e dos educandos.

(FREIRE, 1996, p.67)

### **Missão:**

O Projeto MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania 4ª Etapa 2011/2012 tem como missão proporcionar melhoria social através de uma educação que contribua para a formação pessoal e comunitária, desenvolvendo autonomia, responsabilidade, cultura e cidadania.

### **Marco Referencial**

#### Orientação do que foi o estudo sobre as concepções que estão no documento do MOVA-Brasil

Quando voltamos da formação de Caucaia/Ceará realizada em abril de 2012, promovido pela coordenação nacional do IPF- Instituto Paulo Freire convidamos os nossos coordenadores locais em nossa formação mensal para vivenciarmos o mesmo exercício que nos foi proposto no referido mês. Fizemos a leitura compartilhada e comentada em subgrupos e solicitamos que os mesmos fizessem os acréscimos do que não havia sido contemplado nas temáticas/concepções apresentadas.

A partir daí, trabalhamos os temas/concepções de forma interdisciplinar e intertranscultural, oferecendo aos colaboradores uma visão globalizada do assunto em todas as áreas do conhecimento. Permitindo-lhes reflexão e dialogo participativo, estamos realizando estudos e planejamentos com os coordenadores e monitores nas formações continuadas, garantindo os temas propostos nos cadernos de formação e nos livros referenciados pelo Instituto Paulo Freire.

Portanto, procuramos desenvolver um trabalho sistemático, visando a melhoria da qualidade do projeto, com a preocupação de formar um sujeito capaz de construir o seu processo de aprendizagem, resgatar o exercício da cidadania e intervir na realidade social. Proporcionamos a participação (comunicação efetiva) dos envolvidos buscando parceria para melhoria da aprendizagem dos (as) coordenadores e demais colaboradores e desenvolvendo a responsabilidade e colaboração do grupo interno e de parceiros.

É característico da educação não-formal, um outro jeito de organizar e perceber a relação ensino-aprendizagem, educador/educando, produção de conhecimento no processo educacional. Uma dessas características é a importância e relevância das ações, da prática e dos saberes e fazeres cotidianos. O movimento da educação não-formal se deu através da existência de diferentes práticas que eram mediadas por relações educacionais, mas que não eram consideradas como educação por não obedecerem a uma série de requisitos formais, mas que, na prática estavam

construindo diferentes modos de vivenciar e compreender o processo ensino-aprendizagem (GOHN apud SILVA , 2009).

Segundo Gohn (2006) a educação não-formal designa um processo com vários campos ou dimensões. O primeiro envolve a aprendizagem política dos direitos dos indivíduos enquanto cidadãos; o segundo, a capacitação dos indivíduos para o trabalho, por meio da aprendizagem de habilidades e/ou desenvolvimento de potencialidades; o terceiro explana sobre a aprendizagem e o exercício de práticas que capacitam os indivíduos a se organizarem com objetivos comunitários, voltadas para a solução de problemas coletivos cotidianos e a aprendizagem de conteúdos que possibilitem aos indivíduos fazerem uma leitura do mundo do ponto de vista de compreensão do que se passa ao seu redor.

### **CARACTERIZAÇÃO PRISIONAL I**

O Núcleo Prisional I apresenta uma configuração atual de 421 educandos(as) e socioeducandos em 15 (quinze) turmas distribuídas em 05 (cinco) unidades prisionais, 01 (um) hospital de custódia e 01 (uma) unidade socioeducativa. Deste total de educandos (as) apenas 08 (oito) são do sexo feminino e se encontram no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. O Núcleo Prisional I estende-se por Recife (zona urbana, na comunidade do Curado), Igarassu (zona rural na BR 203), Itamaracá (zona rural, no Engenho São João) e Jaboatão dos Guararapes (zona urbana, na comunidade de Jaboatão Velho).

<b>UNIDADE</b>	<b>TURMAS</b>	<b>EDUCANDOS</b>	<b>CIDADE</b>
<b>Presídio Juiz Antônio Luiz Lins de Barros</b>	04	118	Recife
<b>Pres. Asp. Marcelo Francisco de Araújo</b>	01	36	Recife
<b>Presídio Frei Damião de Bozzano</b>	01	30	Recife
<b>Presídio de Igarassu</b>	04	105	Igarassu
<b>Penitenciária Professor Barreto Campelo</b>	02	61	Itamaracá
<b>Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico</b>	01	17	Itamaracá
<b>Funase de Jaboatão dos Guararapes</b>	02	53	Jaboatão dos Guararapes

<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>421</b>	
--------------	-----------	------------	--

Os educandos(as) e socioeducandos do Núcleo Prisional I possuem idade entre 15 e 60 anos. Os adolescentes e jovens encontram-se na FUNASE de Jaboatão dos Guararapes e os jovens e adultos no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. Entre as etnias encontradas a maioria é parda, seguida por negros e brancos. Há apenas 4 (quatro) educandos de origem indígena nas turmas do Presídio de Igarassu e em todas as unidades do núcleo existem as 03 (três) raças destacadas.

Apesar das práticas religiosas nessas unidades não serem igualmente desenvolvidas, os educandos(as) identificam-se com alguma religião. Entre elas: católicos, evangélicos, umbandistas, agnósticos. Apenas no Presídio Juiz Antônio Luiz Lins de Barros e na Penitenciária Professor Barreto Campelo existem igrejas católica e/ou evangélica em suas dependências, organizadas por educandos e representações religiosas. Nas demais ocorrem encontros semanais de educandos com grupos religiosos para realização de trabalhos católicos, evangélicos e espíritas, em pequenos espaços cedidos pela unidade prisional ou socioeducativa. Para as demais religiões não se verifica atividades nem organização religiosa.

<b>UNIDADE</b>	<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>RAÇA</b>	<b>RELIGIÃO</b>
<b>Presídio Juiz Antônio Luiz Lins de Barros</b>	21 a 56 anos	Pardos 75% Brancos 15% Negros 10%	Católicos 70% Evangélicos 30%
<b>Pres. Asp. Marcelo Francisco de Araújo</b>	21 a 54 anos	Pardos 70% Negros 20% Brancos 10%	Católicos 30% Evangélicos 30% Sem religião 40%
<b>Presídio Frei Damião de Bozzano</b>	21 a 52 anos	Pardos 40% Negros 35% Brancos 25%	Católicos 80% Evangélicos 20%
<b>Presídio de Igarassu</b>	19 a 60 anos	Pardos 60% Negros 30% Brancos 7% Índios 3%	Católicos 80% Evangélicos 15% Sem religião 5%
<b>Penitenciária Professor Barreto Campelo</b>	21 a 58 anos	Pardos 70% Negros 20% Brancos 10%	Católicos 45% Evangélicos 50% Umbandistas 5%
<b>Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico</b>	30 a 60 anos	Brancos 45% Negros 40% Pretos 5%	Católicos 65% Evangélicos 30% Agnósticos 5%
<b>Funase de Jaboatão dos Guararapes</b>	15 a 16 anos	Pardos 45% Negros 35%	Católicos 70% Evangélicos 30%

		Branco 20%	
<b>TOTAL</b>	<b>15 a 60 anos</b>	<b>Pardos 65%</b> <b>Negros 20%</b> <b>Branco 10%</b> <b>Índios 5%</b>	<b>Católicos 60%</b> <b>Evangélicos 30%</b> <b>Umbandistas 2,5%</b> <b>Agnósticos 2,5%</b> <b>Sem religião 5%</b>

Quanto às deficiências identificadas e qualificadas nas turmas do Núcleo Prisional I destacam-se: baixa visão, surdez em baixa escala, deficiência física (paraplegia e desvio dos membros inferiores). Os doentes mentais são reunidos no Hospital de Custódia, e dentre elas destaca-se a esquizofrenia, transtorno bipolar, síndrome do pânico e psicopatia.

Para atendimento aos educandos a Secretaria de Saúde de PE junto com a Secretaria Executiva de Ressocialização (SERES) disponibilizam nos ambulatórios, consultórios e clínicas das unidades prisionais atendimento médico (clínico geral, psiquiatra, dermatologista, traumatologista, oculistas, enfermeiros, e técnicos em enfermagem), odontológico (dentistas e assistentes), psicossocial (psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais). Na unidade socioeducativa de Jaboatão dos Guararapes, a Secretaria de Saúde do Município encaminha periodicamente profissionais de saúde para atendimento aos socioeducandos (médicos, dentistas e psiquiatras).

Em casos mais graves e de maior complexidade, os educandos são encaminhados para as unidades hospitalares mais próximas das unidades prisionais, como: Hospital Otávio de Freitas, Hospital da Restauração, Hospital Getúlio Vargas, Hospital Pelópidas Silveira (ambos no Recife), Hospital Miguel Arraes (Paulista) e UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) mais próximas das unidades carcerárias.

<b>UNIDADE</b>	<b>DEFICIÊNCIA</b>	<b>EQUIPE DE SAÚDE</b>	<b>EQUIP. PÚBLICOS</b>
<b>Presídio Juiz Antônio Luiz Lins de Barros</b>	Baixa visão Baixo grau de audição Paraplegia	Ambulatorial (médicos) Enfermagem Odontológica Psicossocial	Hosp. Otávio de Freitas Hosp. da Restauração, Hosp. Getúlio Vargas, Hosp. Pelópidas Silveira
<b>Pres. Asp. Marcelo Francisco de Araújo</b>	Baixa visão Baixo grau de audição	Ambulatorial (médicos) Enfermagem Odontológica Psicossocial	Hosp. Otávio de Freitas Hosp. da Restauração, Hosp. Getúlio Vargas, Hosp. Pelópidas Silveira

<b>Presídio Frei Damião de Bozzano</b>	Baixa visão Baixo grau de audição	Ambulatorial (médicos) Enfermagem Odontológica Psicossocial	Hosp. Otávio de Freitas Hosp. da Restauração, Hosp. Getúlio Vargas, Hosp. Pelópidas Silveira
<b>Presídio de Igarassu</b>	Baixa visão Baixo grau de audição	Ambulatorial (médicos) Enfermagem Odontológica Psicossocial	Hosp. Miguel Arraes
<b>Penitenciária Professor Barreto Campelo</b>	Baixa visão Baixo grau de audição	Ambulatorial (médicos) Enfermagem Odontológica Psicossocial	Hosp. Miguel Arraes
<b>Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico</b>	Transtorno Bipolar Esquizofrenia Síndrome do Pânico Psicopatia	Ambulatorial (médicos) Enfermagem Odontológica Psicossocial	Hosp. Miguel Arraes Hosp. Ulisses Pernambucano
<b>Funase de Jaboatão dos Guararapes</b>	Baixa visão Baixo grau de audição Desvio dos membros inferiores	Ambulatorial (médicos) Enfermagem Odontológica Psicossocial	UPA (Unidades de Pronto Atendimento)

Nas unidades prisionais, existem setores de atendimento profissional aos educandos que os aproveitam para o desempenho de atividade remunerada e com remição de pena (a cada 3 dias de trabalho um dia a menos da sentença). Para poder trabalhar o educando precisa ter bom comportamento, indicação e referência de um profissional da unidade e, de preferência, qualificação para a atividade que irá desempenhar.

A maioria dos educandos do Núcleo Prisional I possui profissão exercida antes da prisão, muitas vezes até trabalhavam de carteira assinada e em virtude da detenção sobrevivem do auxílio reclusão.

De forma esporádica são oferecidos cursos profissionalizantes para os educandos (as) e socioeducandos, sempre em poucas vagas, tornando-se, desta forma, uma das maiores reivindicações dos apenados.

O quadro a seguir apresenta os cursos profissionalizantes oferecidos aos educandos (as) e socioeducandos do Núcleo Prisional I. E, com exceção da unidade socioeducativa, verifica-se as atividades desempenhadas por esses educandos e as profissões que a maioria possui:

<b>SETORES DE ATENDIMENTO</b>	<b>TRABALHOS NO SISTEMA PRISIONAL</b>	<b>PROFISSÕES</b>	<b>CURSOS PROFISSIONALIZANTES</b>
Setor Administrativo Setor Jurídico Setor Penal Setor de Segurança Setor de Laborterapia Setor Aprovisionamento Setor de Conservação Setor Psicossocial Setor Ambulatorial Setor Odontológico Setor de Nutrição Setor de Educação	Atendente (03) Arquivista (0) Cozinheiro (05) Mensageiro (13) Encanador (02) Eletricista (02) Faxineiro (06) Marceneiro (07) Mecânico (0) Mensageiro (05) Padeiro (02) Pedreiro (06) Pintor (02) Porteiro (01) Secretário (00) Servente (05) Descarregador (06) Zelador (03)	Agricultor (39) Ambulante (27) Artesão (21) Aux. Serviços Gerais (19) Aux. de Cozinha (12) Aux. de Pedreiro (28) Ajudante Mecânico (12) Descarregador (08) Encanador (08) Ferreiro Armador (03) Palhaço (01) Pedreiro (19) Pintor (12) Servente (22) Serviços Gerais (24) Sem Profissão (167)	Artesanato (12) Coral (16) Corte e Costura (11) Garçom (04) Marceneiro (14) Reciclagem (09) Torneiro (02) Culinária (03)
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>254</b>	<b>71</b>

Diferentemente das unidades prisionais, a unidade socioeducativa de Jaboatão dos Guararapes não possui nenhum usuário de drogas, apenas ex-viciados em processo de tratamento medicamentoso devido à abstinência.

Em todas as unidades existem grupos de aconselhamento, acompanhamento e tratamento para usuários, viciados e ex-usuários. Esse trabalho é desenvolvido por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, pastoral carcerária, professores e grupos religiosos, em encontros semanais para discutirem causas, consequências, tratamento entre outros assuntos para combater o vício.

Entre as opções sexuais observadas nos educandos, destaca-se em sua maioria o heterossexualismo, seguido pelo bissexualismo e homossexualismo (assumido, disfarçado e não assumido). O grande problema enfrentado pelos educandos homossexuais ainda é o preconceito dos agentes e presos. Em

2011 a Secretaria de Direitos Humanos instituiu que todas as unidades deveriam proporcionar encontros conjugais aos presos homossexuais e seus companheiros. Mas, a maioria ainda não cumpre a determinação alegando falta de estrutura.

No quadro abaixo, pontuamos as drogas mais usadas pelos educandos, os trabalhos realizados nessas unidades, os profissionais que atuam nesse trabalho e as opções sexuais observadas e assumidas pelos educandos:

<b>DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS</b>	<b>TRABALHOS DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS</b>	<b>PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS</b>	<b>SEXUALIDADES OBSERVADAS E ASSUMIDAS</b>
<b>LÍCITAS</b> Cachimbo Charuto Cigarro Fumo de Rolo Pacaia Gengibirra (cachaça artesanal)  <b>ILÍCITA</b> Cocaína Crack Extase Heroína Maconha	- Grupo de apoio ao tratamento de usuários; - Grupo de aconselhamento aos jovens; - Grupo médico de distribuição de preservativos e prevenção ao uso de drogas; - Grupo de terapia laborativa e contenção de danos; - Grupo de evangelização para drogados, usuários e familiares.	- Assistentes Sociais - Enfermeiros - Evangélicos - Médicos - Padres - Pastoral Carcerária - Pastores - Professores - Psicólogos - Terapeutas Ocupacionais	- Bissexuais - Heterossexuais - Homossexuais - Travestis

### **Dimensões**

#### **ECONÔMICA**

Nas unidades prisionais e socioeducativas verificam-se os mais variados níveis de instrução e escolaridade, desde os analfabetos até os que possuem nível superior. Nessas comunidades carcerárias é possível encontrar um pedreiro como um psicólogo. Então, de acordo com o nível de profissionalização e de demanda nos setores de trabalho das unidades é possível empregar o educando em uma atividade remunerada e com remição de pena (a cada 3 dias de trabalho diminui 1 dia da sentença). No Presídio de Igarassu evidencia-se uma cooperativa dos educandos marceneiros, incluindo educandos do Núcleo Prisional I. Nesse espaço são produzidos, móveis, utensílios domésticos e artesanatos para comercialização estadual e nacional. Já no Presídio Juiz

Antônio Luiz Lins de Barros existe um grupo de presos que fabricam vassouras com garrafas PET para serem utilizadas em outras unidades prisionais.

## **ASPECTOS CULTURAIS**

Entre os aspectos culturais que se destacam nas turmas do Núcleo Prisional I, temos os festejos relacionados às expressões nordestinas como: festa junina e folclore. Também são desenvolvidas atividades representativas das nossas tradições: grupo musical, grupo de artesãos, coral, grupo de capoeira, grupo de maracatu, cordelistas, repentistas e emboladores.

As atividades religiosas são expressões fervorosas dentro das unidades, com representantes e grupos organizados. Em algumas há igreja católica e/ou evangélica.

Todo mês de agosto é instituída a semana do preso, onde há uma série de ações voluntárias e institucionais voltadas para beneficiar o educando, como: retirada de documentos, distribuição de preservativos, corte de cabelo, palestra e outros.

## **ASPECTOS SOCIAIS**

Com quinze turmas funcionando em 5 (cinco) unidades prisionais, 1 (um) hospital de custódia e 1 (uma) unidade socioeducativa, o Núcleo Prisional I atende a 421 educandos. As 13 turmas de educandos das unidades prisionais são compostas por encarcerados sumariados (os que aguardam a sentença) e do regime fechado (com sentença concluída). Esse público é formado por adultos de 18 a 75 anos, que descumpriram as leis e que esperam ou cumprem medida de privação da liberdade pelos mais variados delitos. Entre essas unidades o HCTP (Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico) desperta curiosidade por ser a única formada por educandos e educandas, em um mesmo espaço, que apresentam algum tipo de transtorno mental e são considerados inimputáveis. Nas unidades prisionais, os presos são acomodados em pavilhões com celas superlotadas e sem nenhuma divisão por crime.

Já a unidade socioeducativa de Jaboatão dos Guararapes com 2 (duas) turmas de socioeducandos é composta por menores de 15 a 17 anos. Essa unidade é formada por casas e cada uma possui dormitórios. A divisão é feita de acordo com o tempo de permanência do menor.

Em todas essas unidades, os reeducandos e socioeducandos são assistidos por equipes de psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, dentistas, enfermeiros e médicos (clínicos gerais, psiquiatras, traumatologistas e dermatologistas). Quando há necessidade de um especialista em saúde que não exista na unidade, os educandos são encaminhados, sob escolta, para a unidade hospitalar mais próxima. Além do atendimento periódico aos educandos, as

equipes de saúde também fazem trabalhos de divulgação, prevenção e tratamento nesses estabelecimentos. Os maiores índices de doenças entre os educandos são: pneumonia e tuberculose (devido ao vício do cigarro e as instalações insalubres); micoses (devido à falta de higiene e material de limpeza) e doenças sexualmente transmissíveis (apesar da distribuição de preservativos, a rotatividade de parceiros ainda é grande). Em todas as unidades, existem espaços reservados para acomodar educandos em estado grave de recuperação.

De acordo com relatório da UNITEG (Unidade de Tecnologia e Gestão da Informação da Funase) referente a 12 de julho de 2012, a Funase de PE possui capacidade para 852 socioeducandos, e hoje comporta 1.472. No Sistema Prisional de PE a capacidade é para 9.345 e atualmente amontoam-se 25.526 presos.

## **ASPECTOS POLÍTICOS**

O Sistema Prisional de Pernambuco é gerenciado pela SERES (Secretaria Executiva de Ressocialização), vinculado a Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, que cuida dos presídios, penitenciárias e cadeias públicas em todas as dimensões: segurança, assistência médica, psicológica, jurídica, ocupacional, laboroterápica e educacional.

Nas unidades socioeducativas a mesma responsabilidade é administrada pela FUNASE (Fundação de Atendimento Socioeducativo) vinculada a Secretaria da Infância, Juventude e Emprego. Apesar de serem órgãos públicos, essas unidades contam também com parcerias e colaboradores para sua manutenção, como: ONGs, empresas privadas, grupos religiosos e pastorais carcerárias.

No Sistema Prisional os módulos de ensino são compostos por 9 escolas credenciadas e 10 extensões de escolas públicas estaduais ou municipais de áreas próximas. Contando com o MOVA-Brasil, as escolas prisionais oferece a seus reclusos 4 cursos escolares (alfabetização, fundamental I, fundamental II e ensino médio). Em 2012 são 6.764 educandos em sala de aula, correspondendo a 26,58% da população carcerária do estado.

## **ASPECTOS AMBIENTAIS**

Na maioria das unidades há a coleta seletiva de todo material que é descartado pelos detentos e internos. Algumas utilizam parte desse material para produção de trabalhos artesanais e utensílios domésticos. Em algumas unidades prisionais e na unidade socioeducativa de Jaboatão possuem hortas e cultivo de verduras, legumes e frutas que são consumidas pelos jovens e funcionários.

Com exceção do Complexo Prisional Aníbal Bruno, todas as outras unidades são arvorejadas, com plantas e árvores cuidadas pelos próprios detentos. Nesse aspecto destacam-se o HCTP e a unidade

de Jabotão dos Guararapes, que parecem verdadeiros bosques, pelo trabalho de preservação do verde. Essas unidades possuem tratamento de esgoto eficiente.

## **CRONOGRAMA**

### **PLANO DE MOBILIZAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL**

#### **1- QUADRO ORIENTADOR DO PLANO DAS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL**

<b>PLOBLEMA</b>	<b>AÇÃO NECESSÁRIA</b>	<b>OBJETIVOS E METAS</b>
Falta de água.	Construção de um poço artesiano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evitar a evasão na sala de aula;</li> <li>- Solucionar o problema da falta de água;</li> <li>- Conscientizar sobre a utilização adequada e econômica da água;</li> <li>- Prevenir doenças.</li> </ul>
<b>ATIVIDADES</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>FONTES PARA OS RECURSOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião entre representantes dos educandos e a direção da unidade;</li> <li>- Palestra com profissional de saúde e técnico da COMPESA;</li> <li>- Elaboração do orçamento do material para a construção do poço;- Captação de convênios e parcerias para a construção do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Kit multimídia;</li> <li>- Folders;</li> <li>- Cartazes;</li> <li>- Pesquisa de campo;</li> <li>- Técnico de enfermagem;</li> <li>- Técnico em saneamento básico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola;</li> <li>- Unidade Prisional;</li> <li>- Secretaria Executiva de Ressocialização;</li> <li>- Secretária de Saúde;</li> <li>- COMPESA.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL PELA AÇÃO</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>

- Monitor; - Educandos; - Apoio pedagógico; - Direção da Unidade Prisional; - Cap. Carlos Ramos.	- Escola; - Unidade Prisional - Cap. Carlos Ramos; - COMPESA; - Secretaria de Saúde - Secretaria Executiva de Ressocialização.	- Possibilitar um dos princípios fundamentais a sobrevivência humana se faz essencial em uma Unidade Prisional para a tranquilidade do ambiente.
--	---	--

### **CRONOGRAMA**

JUN/2012 – Mobilização: reunião entre educandos e direção da unidade;

JUL/2012 – Encaminhamento da solicitação à Sec. de Ressocialização;

JUL/2012 – Palestra com profissionais de saúde e técnico em saneamento;

JUL/2012 – Pesquisa e elaboração do orçamento do material do poço;

JUL/2012 – Captação de convênios e parcerias para a construção do poço.

<b>PLOBLEMA</b>	<b>AÇÃO NECESSÁRIA</b>	<b>OBJETIVOS E METAS</b>
Falta de merenda.	- Aquisição de mantimentos para merenda.	- Agregar parceiros; - Evitar a evasão na sala de aula; - Estimular a matrícula de novos educandos;
<b>ATIVIDADES</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>FONTES PARA OS RECURSOS</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa;</li> <li>- Elaboração de cartas de sensibilização;</li> <li>- Reunião entre representantes dos educandos e a direção da unidade;</li> <li>- Elaboração do orçamento mensal para a compra dos mantimentos;</li> <li>- Captação de convênios e parcerias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ofícios às possíveis parcerias;</li> <li>- Folders sobre nutrição alimentar;</li> <li>- Cartazes;</li> <li>- Pesquisa de campo;</li> <li>- Técnico em nutrição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola;</li> <li>- Unidade Prisional;</li> <li>- Secretaria Executiva de Ressocialização;</li> <li>- Igreja;</li> <li>- Supermercados.</li> </ul>
---	---	--

<b>RESPONSÁVEL PELA AÇÃO</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitor;</li> <li>- Educandos;</li> <li>- Cap. Carlos Ramos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunidade carcerária;</li> <li>- Representantes de pavilhões;</li> <li>- Escola;</li> <li>- Supermercado Avenida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer um complemento alimentar aos educandos em horário de aula estimula a capacidade de aprendizagem e conseqüentemente o aproveitamento escolar.</li> </ul>

<b>CRONOGRAMA</b>
<p>JUN/2012 – Discussões e reuniões;</p> <p>JUL/2012 – Elaboração de cartas de sensibilização;</p> <p>JUL/2012 – Palestra com nutricionista;</p> <p>JUL/2012 – Pesquisa e elaboração do orçamento para compra de mantimentos;</p> <p>JUL/2012 – Captação de convênios e parcerias.</p>

<b>PROBLEMA</b>	<b>AÇÃO NECESSÁRIA</b>	<b>OBJETIVOS E METAS</b>
Sala muito quente e sem ventilação.	- Instalação de ventiladores.	- Acabar com o calor em sala de aula; - Agregar parceiros; - Evitar a evasão na sala de aula; - Adquirir novos ventiladores;
<b>ATIVIDADES</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>FONTES PARA OS RECURSOS</b>
- Reunião entre os educandos; - Elaboração de ofícios de sensibilização; - Pesquisa e elaboração de orçamento para a compra dos mantimentos; - Contactar novas parcerias.	- Solicitações aos possíveis parceiros; - Pesquisa de campo; - Técnico em instalação elétrica.	- Escola; - Unidade Prisional; - Secretaria Executiva de Ressocialização; - População carcerária.
<b>RESPONSÁVEL PELA AÇÃO</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>
- Monitor; - Educandos; - Unidade Prisional; - Cap. Carlos Ramos.	- Unidade Prisional; - Comunidade carcerária; - Representantes de pavilhão.	- Possibilitar aos educandos condições adequadas de aprendizagem se faz necessário para o desempenho escolar e para atrair novos educandos.
<b>CRONOGRAMA</b>		
<p>ABR/2012 – Discussões e reuniões entre os educandos;</p> <p>MAI/2012 – Elaboração de cartas de sensibilização;</p> <p>MAI/2012 – Pesquisa e elaboração do orçamento para compra de ventiladores; JUN/2012 – Captação de parcerias.</p>		

<b>PLOBLEMA</b>	<b>AÇÃO NECESSÁRIA</b>	<b>OBJETIVOS E METAS</b>
Falta de água potável em sala de aula.	- Aquisição de bebedouros de água potável.	- Acabar com a sede em sala de aula; - Agregar parceiros; - Evitar a evasão na sala de aula.
<b>ATIVIDADES</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>FONTES PARA OS RECURSOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião entre os educandos;</li> <li>- Elaboração de ofícios de sensibilização;</li> <li>- Pesquisa e elaboração de orçamento para a compra dos mantimentos;</li> <li>- Contactar novas parcerias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solicitações aos possíveis parceiros;</li> <li>- Cartazes sobre as formas e purificação e armazenamento saudável da água;</li> <li>- Pesquisa de campo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola;</li> <li>- Unidade Prisional;</li> <li>- População carcerária.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL PELA AÇÃO</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitor;</li> <li>- Educandos;</li> <li>- Cap. Carlos Ramos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidade Prisional;</li> <li>- Comunidade carcerária;</li> <li>- Representantes de pavilhão;</li> <li>- Educandos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saciar a sede dos educandos se faz necessário para a nutrição e o bom andamento das atividades escolares.</li> </ul>
<b>CRONOGRAMA</b>		
<p>ABR/2012 – Discussões e reuniões entre os educandos;</p> <p>MAI/2012 – Elaboração de cartas de sensibilização;</p> <p>MAI/2012 – Pesquisa e elaboração do orçamento para compra dos bebedouros;</p> <p>JUN/2012 – Captação de parcerias.</p>		

<b>PLOBLEMA</b>	<b>AÇÃO NECESSÁRIA</b>	<b>OBJETIVOS E METAS</b>
Problema de vista.	- estabelecer visitas periódicas dos consultórios móveis do Hospital Altino Ventura.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acabar com os problemas de vista em sala de aula;</li> <li>- Facilitar o aprendizado</li> <li>- Agregar parceiros;</li> <li>- Evitar a evasão na sala de aula.</li> </ul>
<b>ATIVIDADES</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>FONTES PARA OS RECURSOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião entre os educandos;</li> <li>- Produção de cartazes de sensibilização;</li> <li>- Reunião entre os educandos e a direção da Unidade Prisional;</li> <li>- Palestra sobre problemas de vista com o médico da unidade;</li> <li>- Elaboração de ofício de solicitação ao Hospital Altino Ventura;</li> <li>- Contactar novas parcerias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cartazes sobre os diferentes problemas de vista e suas consequências no dia a dia;</li> <li>- Ofício de solicitação à direção do Hospital Altino Ventura;</li> <li>- Médico da Unidade Prisional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola;</li> <li>- Unidade Prisional;</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL PELA AÇÃO</b>	<b>PARCEIROS</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitor;</li> <li>- Educandos;</li> <li>- Cap. Carlos Ramos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidade Prisional;</li> <li>- Hospital Altino Ventura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Viabilizar o atendimento médico e periódico aos educandos através dos consultórios móveis possibilitará maior frequência e aproveitamento escolar.</li> </ul>

## CRONOGRAMA

ABR/2012 – Reuniões entre os educandos;

MAI/2012 – Elaboração de cartas de sensibilização;

MAI/2012 – Reunião com a direção da Unidade prisional;

JUN/2012 – Solicitação ao Hospital Altino Ventura.

### **Caracterização do Núcleo “Compromisso” Cabo Centro – Cabo de Santo Agostinho**

A história do Cabo de Santo Agostinho se inicia bem antes da chegada dos portugueses ao Brasil. Assim como boa parte do território brasileiro, o Cabo era povoado por índios, nessa região denominados Caetés.

As primeiras povoações chamadas de Arraial do Cabo surgiram na segunda metade do século XVI. Formado pela Igreja Matriz de Stº Antônio e casas esparsas. Em 1560 João Paes Barreto instituiu o primeiro morgado do Brasil e lhe deu o nome de Nossa Senhora da Madre de Deus do Cabo de Santo Agostinho, vinculando o Engenho Madre de Deus, depois chamado de Engenho Velho. Transcorridos mais de duzentos anos de ter sido a Povoação de Santo Agostinho elevada à predicação de Paróquia, foi criada a Vila do Cabo de Santo Agostinho, por força do alvará de 27 de Julho de 1811 e Provisão Régia de 15 de fevereiro de 1812. Sua instalação, no entanto, ocorreu quatro dias depois pelo ouvidor e corregedor-geral da Comarca de Recife, o Doutor Clemente Ferreira de França. Foi elevada a categoria de cidade a então Vila do Cabo de Santo Agostinho em 09 de julho de 1877, pela lei provincial nº. 1.269, para a denominação de Município de Santo Agostinho do Cabo.

O Cabo teve sua economia centrada no desenvolvimento da monocultura da cana-de-açúcar a partir de 1570 com a doação de sesmarias ao longo do rio Pirapama, tendo João Paes ocupado as terras a ele concedida em 1571, ao sul do Rio Araçuaque (Pirapama), funda o primeiro engenho banguê que denominou Madre de Deus (hoje, Engenho Velho), o mais antigo centro açucareiro da Região. Mais tarde, com a criação de novos engenhos, o Cabo passa a representar o poderio econômico de Província de Pernambuco, época em que a cana-de-açúcar representava a força de crescimento do país.

O município está na Microrregião Suape do Estado de Pernambuco, limitando-se ao norte com Moreno e Jaboatão dos Guararapes, ao sul com Ipojuca e Escada, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com Vitória de Santo Antão. A área municipal ocupa 448 km<sup>2</sup> e representa 0,45% do Estado de Pernambuco. Do marco zero do Recife ao centro do Cabo dista de 41 km, cujo acesso ocorre através da BR-101 Sul e da PE-075.

O relevo do Cabo de Santo Agostinho está inserido nas superfícies retelhadas que na região litorânea de Pernambuco e Alagoas, é formada pelo “mar de morros” que antecede o Planalto da Borborema. A região do Cabo tem uma vegetação nativa predominantemente do tipo Floresta Subperenifólia, com partes de Floresta Hipoxerófila. Seus principais rios são, Gurjaú, Jaboatão, Araribá, Pirapama, Cajabuçu, Jasmim e Arrombados, e os riachos das Moças, Contra Açude, do Cafofo, Noruega, Santa Amélia, Utinga de Cima, Utinga de Baixo, Algoduais e o Arroio Dois Rios, todos eles são perenes. No município estão os açudes Pirapama (60.937.000 m<sup>3</sup>), Sicupema (3.200.000 m<sup>3</sup>), as represas Gurjaú, Cotovelo e Água Fria, e a Lagoa do Zumbi.

No aspecto ambiental o Cabo de Santo Agostinho possui várias reservas ecológicas, o seu litoral é marcado pelas seguintes praias: Paiva, Itapuama, Pedra do Xaréu, Enseada dos Corais (Antiga Praia do Boto), Gaibú, Calhetas, Paraíso e Suape. Além das belas praias, outras opções do município são os monumentos históricos. Lá podem ser encontrados velhos engenhos, entre eles o mais conhecido é o Engenho Massangana, eles guardam parte da história do município. No aspecto ambiental as comunidades em sua maioria surgiram do desmatamento da mata na região. Muito das matas que havia nas regiões de periferia como Charneca e Charnequinha foi desmatado dando lugar a assentamentos irregulares e ocupações do MTST. A relação da comunidade com o meio ambiente é contraditória, demonstram muito apreço pela terra uma vez que esta garante sua subsistência, mas não mostram muito cuidado ao cortar barreiras ou acumular o lixo em qualquer lugar. Há grande riqueza de água, muitos poços, mas a água não é tratada. Enfrentam também o problema da retirada das famílias das terras que serão usadas na ampliação do território de Suape e da Transnordestina.

O município possui uma comunidade remanescente de quilombo. A comunidade Onze Negras fica localizada no Engenho Trapiche. No início da década de 1980, um grupo de mulheres da comunidade começou a se organizar para lutar por seus direitos. Conhecidos como grupos de mães, reivindicaram inclusão social e oportunidades de emprego e renda. É formado por famílias oriundas de quilombos.

No aspecto cultural temos: a produção de artesanato bastante diversificada, baseada na produção de cerâmicas. Entre as festas típicas do município está a Festa da Lavadeira, que acontece todos os anos no dia 1º de maio, na Praia do Paiva. O evento, que começou de forma simples como uma reunião de pescadores, hoje reúne milhares de pessoas. Nas festas juninas, uma atração extra: o Trem do Forró. O percurso do trem antes do Recife até Caruaru no agreste, hoje vai do Recife ao Cabo. São muito fortes as festas religiosas, como o São João, Santo Antonio, São Pedro e os reisados. Temos também capoeiras, times de futebol, pastoril, bandas marciais, rendeiras, bordadeiras, etc. Outros pontos a serem destacados são, a Igreja de Nossa Senhora de Nazaré e as ruínas do convento carmelita, que datam do final do século XVI, e o Forte Castelo do Mar,

construído em 1631 pelos portugueses com granito do próprio município do Cabo, para se resguardar dos holandeses.

A economia do município assenta em atividades de agricultura, indústria, comércio e prestação de serviços, principalmente em torno do Porto de Suape. Hoje muitos homens e jovens trabalham nas construções na região de Suape. As mulheres em sua maioria trabalham na plantação, como domésticas ou no comércio, temos também o comércio local em algumas comunidades como bares e mercearias. Atualmente a região é o polo industrial do estado, com o Complexo Industrial Portuário de Suape comportando boa parte das indústrias da região metropolitana do Recife, como a refinaria de Abreu e Lima e o Estaleiro Atlântico Sul.

Atualmente Pernambuco e o Cabo de Santo Agostinho vêm vivenciando um crescimento econômico, em virtude da ampliação do Porto de Suape. No município do Cabo especificamente percebemos a disparidade e desigualdade social como nas comunidades atendidas pelo Projeto MOVA, por serem comunidades periféricas, necessitam também fortalecer a organização popular. Porém percebemos que nessas comunidades existem pessoas com diferentes formas de atuação comunitária e em sua maioria são pessoas que estão procurando espaços de fortalecimento para desenvolver ações que almejam o desenvolvimento local.

### **Perfil do Núcleo Compromisso (Cabo Centro)**

O Núcleo Compromisso (Cabo Centro) se encontra com quinze turmas do Projeto MOVA-Brasil, distribuídas em 11 comunidades, 8 na zona rural, que são elas: 1 turma de sala de aula em Mercês, 2 na Comunidade Esperança, 1 na Vila Claudete, 1 no Cedro, 1 no Barbalho, 1 em Arariba e 1 em Pirapama e na Zona urbana 7 turmas, 4 nas comunidades de Charneca/Charnequinha, 2 em Sapucaia e 1 Vila Roca. O núcleo é composto de 391 educandos distribuídos nas 15 turmas. Destes 111 são homens e 280 mulheres.

### **DIVERSIDADES EXISTENTES NO CABO CENTRO “COMPROMISSO”**

**Profissão dos/as Educandos/as do Núcleo** Várias são as formas de ocupação e de composição de renda realizadas pelos educandos. Entre as mulheres, por exemplo, a maioria é de donas de casa, domésticas, ou vendem revistas, entre outros bicos. Entre os jovens o trabalho informal também é muito encontrado, no mercado formal estão ocupados com a construção civil. Cerca de 50 educandos são trabalhadores rurais, 87 trabalham com carteira assinada, na construção civil ou indústria, 126 trabalham no mercado informal, 48 recebem aposentadoria ou benefícios, 33 educandos recebem Bolsa Família, 47 não recebem renda nenhuma. A religião é um ponto forte nas

comunidades, ora ajuda e ora dificulta a mobilização das turmas. Temos 98 católicos, 143 protestantes, 4 testemunhas de Jeová e 146 declaram não professar nenhuma religião.

**Faixa Etária dos/as Educandos/as do Núcleo:** A idade é bastante variada, são 98 acima de 55 anos, 74 jovens entre 16 a 29 anos e de 30 a 54 anos, 223. Caracterizando as turmas como sua maioria adulta seguida de idosos e jovens. A maior dificuldade em mobilizar os jovens, principalmente na zona urbana e a oferta de projetos e/ou cursos que oferecem bolsas de incentivo, como este não é uma característica do Projeto MOVA, temos poucos jovens.

**Etnia dos/as Educandos/as do Núcleo:** Com relação às características étnico-raciais do núcleo, nossos educandos se identificam assim: 118 como brancos, 168 pardos, 98 negros e 7 indígenas.

A comunidade de Pirapama é rural e urbana. Começou a partir de uma fábrica de tecidos. Era uma vila operária que foi crescendo desde a década de 70. Nesta, as áreas de difícil acesso são rurais, as demais urbanas. Muitas ocupações realizadas ao longo dos anos desmataram a mata. Hoje vive cerca de 10 mil habitantes na comunidade de Pirapama. Sobrevivem da agricultura, do trabalho na indústria e no comércio do centro do Cabo.

A comunidade de Cedro fica no final do loteamento cidade Garapú. Quase não existem moradores do antigo Engenho Cedro. As terras foram compradas para terraplanagem. Na área começou uma ocupação do MTST, que tem mais ou menos um ano, ainda está se consolidando esse processo de ocupação.

A Vila Claudete é uma comunidade que foi iniciada também de uma ocupação de terras de Suape no final dos anos 80. Recebeu, segundo os moradores mais antigos, este nome em homenagem a Claudete, antiga moradora que lutou também pelas terras. A consolidação da comunidade foi diferente, a população organizada conseguiu junto ao governo e a Suape a posse da terra bem como a construção das moradias. Muitos moradores ainda vivem da agricultura de subsistência.

A comunidade da Charneca nasceu de uma pequena vila de operários da DNRE às margens da BR 101 sul nos meados dos anos 70. Cresceu a partir da venda das terras da antiga Usina Mercês, e segundo relato dos antigos moradores os lotes de terra foram doados sem nenhuma documentação aos agricultores em troca de favores políticos. A comunidade hoje localizada na periferia do município é a primeira comunidade da regional IV, tem uma população de aproximadamente 20 mil habitantes distribuídos nos loteamentos Nilton Carneiro, Boa Esperança, Rosa dos Ventos, Chaves do Rei, Córrego dos Morcegos e Novo Horizonte.

A Vila Roca recebeu este nome em virtude da construtora que tinha seu canteiro de obras nesta localidade. Antigos moradores falam que esta terra era do antigo engenho Santo Inácio. Foi o primeiro bairro no Cabo com casas financiadas pelo sistema nacional de habitação no final da

década de 70 e início dos anos 80. Apesar de ser um loteamento regularizado foi precária sua instalação, sem sistema de esgotamento sanitário e asfaltamento das ruas.

Estas comunidades apesar de serem diferentes em suas histórias são semelhantes nas suas condições, pois são os mesmos os descasos de atendimento das políticas públicas identificadas durante a Leitura do Mundo realizadas pelos educandos e educandas, pelos educadores, educadoras e parceiros do Projeto MOVA-Brasil. Com a saída a campo para entrevistar os moradores e realizar um novo olhar para a comunidade de modo crítico com questionários semiestruturados com perguntas norteadoras, os/as educandos/as organizados/as em subgrupos realizaram a pesquisa com parceiros/as e educadores/as para ajudar no registro do que foi observado. Após as entrevistas houve o retorno às salas de aula e a sistematização das informações com o grupo.

No levantamento do que foi observado, constatou-se que a comunidade no geral se sente um tanto quanto esquecida. Isso se deve a vários fatores, tais como: falta de um local em que crianças tenham opção de se divertirem, como praças públicas, escolas de qualidade, exemplo a Escola Modelo, posto de saúde de qualidade e em funcionamento. Não há posto de saúde em Barbalho, Comunidade Esperança, Cedro e Vila Claudete. Não existem CRAS (Centro de Referência de Assistência Social). Não há coleta de lixo em algumas comunidades, bem como saneamento e esgotamento sanitário. Com relação a água em sua maioria as comunidades rurais não têm acesso. Umam usam poços artesianos como Mercês e Arariba ou usam água clandestina como as comunidades de Barbalho, Cedro e Esperança. O descaso em relação a essas necessidades é enorme e devido a essa falta de estrutura essas comunidades escolheram como Temas Geradores: *saúde e saneamento básico*. O transporte e a mobilidade urbana foi outro problema encontrado. As estradas de acesso à comunidade de Mercês não tem asfalto, a frota de ônibus é muito velha e o serviço de péssima qualidade, estes motivos levaram a comunidade de Mercês a escolher como Tema Gerador *Transporte Público*.

Nos aspectos políticos existem secretarias regionais, associações de moradores, vereadores que não participam muito das lutas da comunidade, fórum de entidades populares do Cabo uma versão local do Fórum de Reforma Urbana, ONGs feministas, ambientalistas, grupo de jovens. Na infra-estrutura urbana e serviços públicos como saúde, saneamento básico, existem postos de saúde, mas durante a Leitura do Mundo observamos com os educando que faltam médicos, as equipes de ACS (Agentes Comunitários de Saúde) são insuficientes para atender as demandas. Apesar de existir em muitas comunidades posto policial, a insegurança foi um dos temas mais abordados pelos educando e entrevistados durante a Leitura do Mundo. Esta violência é consequência do aumento irregular da população que vem trabalhar na região portuária de Suape. Temos o aumento do tráfico de drogas e a morte de muitos jovens. Em várias comunidades foi citada a existência de “bocas de fumo” e exploração sexual também como consequência das drogas, além da violência contra as

mulheres. Por estes motivos foram escolhidos como Temas Geradores nas comunidades urbanas, saneamento básico, violência e saúde.

## **NÚCLEO CABO COHAB**

**COORDENADOR LOCAL; ITAMAR RIBEIRO.**

**MONITORES:**

**01-AMANDA CARLA** /celular 88071926/ turma funcionando na comunidade da COHAB, composta por trabalhadores autônomos e donas de casa.

**02-ALCIONE MONTE**/celular 94692562/turma funcionando na comunidade de ponte dos carvalhos, composta por aposentados e catadores de caranguejo.

**03-EDVALDO JOSÉ**/ celular 88334392/ turma funcionando no engenho Gurjaú, composta por cortadores de cana de açúcar e trabalhadores autônomos.

**04-EDILSON ELIAS**/ celular86459126/ turma funcionando na comunidade da COHAB, composta por aposentados.

**05-GILCIRLENE ROBERTO**/ celular 88150227/turma funcionando em ponte dos carvalhos, composta por jovens e trabalhadores autônomos.

**06-IÊDA GRACIELA**/ celular 86204381/ turma funcionando em ponte dos carvalhos, composta por aposentados e diaristas.

**07-JACIANE DO NASCIMENTO**/ celular 89137752/ turma funcionando no engenho Utinga de baixo, composta por trabalhadores rurais.

**08-LUCILENE RODRIGUES**/ celular 99846111/ turma funcionando na comunidade de Suape, composta por pescadores e diaristas.

**09-MARIA AUXILIADORA**/ celular 84246288/ turma funcionando em um assentamento localizado na mangueirinha Gaibú, composta na sua maioria por desempregados.

**10-MARIA JOSÉ DO NASCIMENTO**/celular 88667080/turma funcionando na comunidade da COHAB, composta por trabalhadores autônomos.

**11-MARIA CLEONICE**/ celular 86236797/ turma localizada na comunidade quilombolas onze negras, composta por trabalhadores rurais.

**12-MICHELINE GOMES**/ celular 87730290/turma localizada na comunidade de Rosário, composta por jovens e trabalhadores na área industrial.

**13-NADJA MARIA** / celular 87624235/ turma localizada na comunidade de ponte dos carvalhos, composta por jovens e desempregados.

**14-ROSELY CARNEIRO**/celular 85151565/ turma localizada na comunidade da COHAB, composta por prestadores de serviços municipais.

**15-VANESSA ROBERTA**/ celular 88718138/ turma localizada na comunidade da madre Iva, composta por aposentados e trabalhadores autônomos.

A maioria das turmas funciona em salas de aula de escolas municipais, portanto oferecendo toda a infraestrutura para um bom aprendizado; com exceção da turma de Maria Auxiliadora, onde a própria comunidade construiu a sua sala de aula. Os horários de funcionamentos das turmas variam entre 16h00min as 20h00min e das 18h00min as 22h00min. A maioria dos educandos está freqüentando a sala de aula pela primeira vez e pelo que foi observado por mim a sede de aprender é bem maior do que se envolverem com mobilizações sociais, mesmo sabendo que tem por finalidade cobrar do poder pública seus direitos que na maioria das vezes são negados. As formações semanais acontecem na escola Edvaldo Martins, localizada na COHAB Rua 10 s/n, no horário das 18h00min as 22h00min. Foi observado que a maioria das turmas é composta por mulheres e muitas não tiveram oportunidade de estudar devido às obrigações de trabalho e cuidar do lar.

A área de trabalho das turmas se divide em trabalhadores rurais, pescadores, feirantes, domesticas, autônomos e muitos são aposentados.

## **HISTORICO DA CIDADE DO CABO DE SANTO AGOSTINHO E CURIOSIDADES DE ALGUMAS COMUNIDADES.**

O **Cabo de Santo Agostinho** é um município brasileiro do estado de Pernambuco pertencente à região metropolitana do Recife.

O navegador e explorador Vicente Yáñez

Pinzón - integrou a primeira armada de Cristóvão Colombo que descobriu a América em 1492, tendo comandado a caravela Niña --- com uma esquadra de quatro caravelas alcançou por primeira vez a costa do Brasil, junto de um grande promontório, o Cabo de Santo Agostinho, ao qual chamou de Santa Maria de La Consolación e do qual tomou posse para a Espanha em 20 de janeiro de 1500. Fonte: Martín Fernández de Navarrete: "Viaje de Vicente Yáñez Pinzón".

O Cabo teve sua economia centrada no desenvolvimento da monocultura da cana-de-açúcar, a partir de 1570, com a doação de sesmarias ao longo do rio Pirapama. Tendo João Paes ocupado as terras a ele concedida em 1571, ao sul do rio Araçuagipe (Pirapama), funda o primeiro engenho Banguê que denominou Madre de Deus (hoje, Engenho Velho), o mais antigo centro açucareiro da região. Mais tarde, com a criação de novos engenhos, o cabo passa a representar o poderio econômico de

província de Pernambuco, época em que a cana-de-açúcar representava a força de crescimento do país.

Cabo de Santo Agostinho possui varias reservas ecológicas, e belas praias conhecidas em todo país, como Gaibu, calhetas e paraíso. Existem muitas opções para relaxar e praticar esportes aquáticos, como o surf. O verão as pousadas e hotéis recebem uma grande quantidade de turistas de todos os países do mundo.

Além das belas praias, outras opções do município são os monumentos históricos. Lá podem ser encontrados velhos engenhos entre eles o mais conhecido o engenho Massangana que guardam parte da história do município. Outros pontos conhecidos são a igreja de nossa senhora de Nazaré e as ruínas do convento carmelita, que datam do final do século xvi, e o forte castelo do mar, construído em 1631 pelos portugueses com granito do próprio município do cabo, para proteger a área dos holandeses.

Artesanato o cabo tem uma produção bastante diversificada, baseada na produção de cerâmicas. Entre as festas típicas do município está a festa da lavadeira, que acontece todos os anos no dia 1º de maio, na praia do Paiva. Nas festas juninas, uma atração extra: o trem do forró, seu percurso era originalmente do recife até caruaru, mas nos anos recentes tem sido do recife até o cabo.

A economia do município assenta em atividades de agricultura, indústria, comércio e prestação de serviços, principalmente em torno do complexo portuário de Suape.

## **COMUNIDADES ONDE FUNCIONAM TURMAS DO NÚCLEO CABO COHAB:**

**COMUNIDADE DO ENGENHO GURJAÚ**; situado a 16 km do Cabo de Santo Agostinho a comunidade sofre com a falta de infra-estruturar. Faltando: calçamento, saneamento básico, posto de saúde, escolas e coleta seletiva dentre outras dificuldades. A economia gira, basicamente, entorno da safra da cana de açúcar e no período de entre safra muitos cortadores de cana vão para o centro do município para trabalhar “fazendo bicos” (pintura, guardando carros, cortando mato, dentre outras atividades).

**COMUNIDADE DO ENGENHO URTINGA DE BAIXO**; situado a 15 km do Cabo de Santo Agostinho os maiores problemas encontrados na comunidade são a falta de água potável e o transporte público falho, devido ao difícil acesso, porém na comunidade funciona posto de saúde e escolas municipais. Devido à poluição do rio muitos dos moradores que viviam da pesca migraram para trabalhar em fábricas e no porto de Suape.

**COMUNIDADE ENGENHO TRAPICHE**; situado a 17 km do Cabo de Santo Agostinho a comunidade é formada por descendentes de escravos que juntos formaram a “**COMUNIDADE QUILOMBOLA ONZE NEGRAS**”, devido ao difícil acesso, seus moradores sofrem com a falta de saneamento básico, funcionamento precário do posto de saúde. Há nesta comunidade uma

associação para o resgate das raízes negras. A maioria dos moradores são parentes e muitos trabalham no porto de Suape.

**COMUNIDADE DE ROSÁRIO;** situado a 2,5km do Cabo de Santo Agostinho o bairro hoje vive um momento de crescimento devido ao aumento da população e a oferta de empregos gerados no porto e na refinaria, muitas ruas são calçadas e surgiram muitos empreendimentos, como por exemplo: abertura de restaurantes, oficinas de qualificação profissional e melhoria no atendimento médico.

**COMUNIDADE DE SUAPE;** situado a 14 km do Cabo de Santo Agostinho a comunidade passa atualmente por uma divisão econômica, pois muitos não concordam com a política do porto, devido à diminuição dos peixes, porém outros acham que o progresso chegou na hora certa. Junto com uma liderança da comunidade o mova está mobilizando a comunidade para a criação de viveiros em alto mar, que já é desenvolvido em algumas comunidades pesqueiras de Recife.

**COMUNIDADE DA VILA DA JAQUEIRA;** Situado a 12 km do Cabo de Santo Agostinho localizada próximo à praia de Gaibu, a comunidade é um assentamento com 400 famílias, e que em sua maioria são desempregados, hoje a comunidade luta junto ao **MTST** para garantir sua permanência e título de posse do terreno onde estão instalados.

### **PROBLEMAS MAIS CITADOS PELOS EDUCANDOS**

1. **Sistema de saúde ineficiente:** comunidade com postos de saúde sucateados, ou inexistente, poucos ACS, médico e/ou medicamento.
2. **Insegurança pública:** Ruas escuras, assaltos, roubos, jovens que morrem cedo, bocas de fumo, tráfico de drogas e prostituição.
3. **Violência contra a mulher:** violência doméstica, assédio e violência sexual.
4. **Serviço de transporte público ineficiente:** frotas sucateadas, atraso dos horários, estradas de acesso as comunidades esburacadas e sem asfalto.
5. **Inexistência de saneamento básico:** ruas cheias de lixo, esgotos a céu aberto, fossas sendo jogadas nos rios, ruas sem asfalto, alagamento e muita lama durante as chuvas.

### **REALIDADE ATUAL**

No Final dos anos 90 o município do Cabo de Santo Agostinho se depara com o desenvolvimento industrial, um Município que era praticamente rural, em virtude da proximidade com a região do Porto de Suape, se transformado em área industrial. Sua população urbana aumentou em proporções maiores que o crescimento de infra-estrutura urbana necessária para absorver esta população.

Em nossa cidade apenas 15% da população tem esgoto tratado, nossa população rural não tem acesso à água potável bem como a população urbana tem acesso à água mais de forma insuficiente.

Além dos problemas relacionados a transporte e mobilidade urbana que decorrentes também deste crescimento vem causando sérios transtornos a nossa população. O sistema de saúde também

não acompanha o ritmo de crescimento da cidade. Queremos um desenvolvimento inclusivo onde nosso educando possam usufruir de todos os benefícios que dele advêm. Por este motivo o Mova Brasil através do núcleo compromisso mobiliza os educando a refletirem sua realidade, porque não buscamos apenas alfabetização mais cidadania e desenvolvimento para todos e todas.

## **BIBLIOGRAFIA**

Relatos de educandos.

Moradores da comunidade.

Site de busca o Google.

Livro de história do sistema positivo.

## **PARCEIROS QUE PARTICIPAM DO PROJETO.**

Oyama (oficial da marinha marcante)

As igrejas das comunidades (sedem as salas de aula)

A secretaria de educação (sedem as escolas)

Empresa Soservi (recoloca os educandos no mercado de trabalho)

Associação de moradores (cedem espaço para a realização das aulas)

## **Núcleo Ponte dos Carvalhos – CASSARI I**

COORDENADORA LOCAL: Eliza Maria da Silva

### **PERFIL DAS TURMAS E DO NÚCLEO CASSARI I**

Esse relatório teve a participação de monitores, educandos, comunidades, coordenador local.

O núcleo cassari1 fica situado em Ponte dos Carvalhos Cabo de Santo Agostinho. É composto, de 15 turmas, distribuídas em bairros e comunidades do Cabo, onde o funcionamento das turmas se dá em diversos tipos de instituições como escolas municipais, Igrejas evangélicas, ONGs e residências. Todas com boas condições de funcionamentos, salas com carteira, quadros, ventiladores e boa iluminação.

Todas as turmas têm 25 educandos cadastrados. Essas turmas são distribuídas da seguinte maneira:

- Ponte dos Carvalhos funcionam nove turmas: Nas seguintes comunidades, Cassari/Maruim, Loteamento Ilha, mangueira, Vila Nova, Alto do Sol, São João
- Pontezinha funcionam três turmas: 2 no centro de Pontezinha e 1, na comunidade Sovaco da Cobra.

- Garapú funcionam duas turmas: Na própria comunidade Garapú, ou seja, na zona rural do bairro. Essa comunidade é desassistida de tudo, a única coisa que tem é uma igreja evangélica, e uma escola modelo, que por sinal é muito distante da comunidade, graças ao MOVA, ter ido pra lá, relatos da comunidade.

**Horário de funcionamento das turmas:** 14 turmas funcionam no horário das 19h00minh às 21h00minh, e duas funcionando, no horário das 14h00min às 18h00minh.

**Religiosidade dos educandos:** 70% dos educandos são evangélicos e 40% seguem outras religiões como católicos, espíritas, umbandistas e outras.

**Raça/cor dos educandos:** 80% são negros e 20% entre brancos e pardos, sem relatos de Indígenas, ou quilombolas.

**Faixa etária:** 60% são adultos e idosos, entre 40 e 80 anos, e 40% são jovens entre 15 e 29 anos, e em torno de 3% tem alguma deficiência, como visual, física, síndrome de dawn.

A maioria dos educandos ocupa profissões diversas, como trabalhos de pescas, pinturas, manicure, diaristas, empregadas domésticas, e alguns são aposentados

Apesar de morarem no mesmo bairro, existem alguns que por motivos de empregos famílias, se deslocam para outras comunidades. Cada bairro tem suas histórias e vivem de acordo com suas realidades.

Na área da saúde: em cada comunidade possuem PSF (postos de saúde da família) para atender as demandas da saúde nas comunidades, com agentes de saúde em domicílio, entregas de medicamentos e exames ginecológicos e outros.

Mesmo existindo postos de saúde nas comunidades, existem comunidades desassistidas desses benefícios, como a falta de médico e falta de medicamentos.

Na área Social: a comunidade dispõe do CRAS (centro de referência de assistência social) que atende toda comunidade com psicólogos, assistentes sociais, Psiquiatra, dando assim assistência a crianças, jovens e adultos portadores de alguma deficiência.

Temos também CSU (Centro Social Urbano) que oferece as crianças e adolescentes o programa PETI (programa de Erradicação do trabalho Infantil) onde fazem as refeições, participam de aulas de recreações. Na área da segurança pública a comunidade disponibiliza apenas de um núcleo policial com o suporte da guarda municipal.

Na área da educação temos ao redor do núcleo Cassari I, há setes escolas municipais incluindo a escola Modelo, temos três (ONGS) atendendo as crianças das comunidades em tempo integral.

Oferecendo atividades lúdicas e recreativas, dando assim oportunidade de suas mães trabalharem, visto que muitas são profissionais do sexo ou empregadas domésticas. Temos também uma escola de música, a José Ladislau Pimentel, onde se oferece cursos de bateria, instrumentos de sopro, violão e outros.

Na área Econômica: existe uma feira livre, no centro de ponte dos carvalhos, onde os comerciantes locais do município disponibilizam boxes para montarem seus comércios, além da grande concentração de lojas por toda área central de Ponte dos Carvalhos. Temos também Caixa Econômica, Banco do Brasil, e outros Bancos e postais.

Na área cultural temos o Centro cultural Mestre Dié, que oferece cursos e oficinas de arte e danças, além de uma biblioteca para a comunidade. Temos Também uma quadra poliesportiva, O Gibão, aberta à comunidade para jogos de várias modalidades.

Temos o Parque dos Eucaliptos com academia da cidade, e brinquedos para o lazer da comunidade. Temos praças da terceira idade onde os idosos se juntam para jogarem dominó e baralho.

Na área política não se tem muito a falar, pois os políticos não pensam nas políticas públicas e só tem interesse com a política partidária.

Na área ambiental, nota-se que as ruas são pouco arborizadas e que ainda existe muita degradação do meio ambiente. Na questão do saneamento das ruas, Ponte doa dos Carvalhos enfrenta um quadro de descaso e abandono e em áreas como a Vila Nova que além de sofrerem com essas degradações ainda sofrem com empresas como a Refinação de Milho que joga todos resíduos no entorno deste bairro, atingido os moradores e o meio ambiente daquela localidade.

#### Equipe que compõe o núcleo Cassari 1

Nome	Função e contato	Formação	Endereços das turmas e horários
Ana Lúcia da Silva Cruz	Monitora	Magistério	Centro comunitário Cassari. (ONG)Rua:21 de ABRIL, N°39, Ponte dos Carvalhos, Cabo.funcionando no horário das 18:00 às 21:00h  Fone:8509-3514

Ana Danielle Ramos Albuquerque	Monitora	Cursando em pedagogia	Engenho Trapiche, zona rural s/n, ao lado da igreja Assembléia de Deus no Deserto. Das ,14:00 às 17:00h.Cel:8553-3409
Ana Paula Tavares Santos Silva	Monitora	Ensino médio completo	Vila Nova, Rua:10, quadra 10, nº12, Ponte dos Carvalhos Fone:8705-4959
Andreza Lúcia Pereira dos Santos	Monitora	Magistério	Rua: A,Nº09, PRÓXIMO A IGREJA DO VÉU, Pontezinha. Das, 18:00 às 21:00h Fone:8597-6965
Denise Lins de Albuquerque	Monitora Contato:	Magistério	Rua:Severino José da Silva nº136, Cassari, Ponte dos Carvalhos. Das 18:00 às 21:00h Fone:8611-6096
Delma Madalena da Silva	Monitora	Magistério	Escola Vicência Conceição, Antigo pescador, Ponte dos Carvalhos. Das 18:00 às 21:00h Fone:3521-3033
Elian dos Santos Sousa	Monitora	Magistério	Pista do Cedro, antes da antiga União dos moradores, Garapú. Das 18:00 às 21:00h Fone:8468-9878
Márcia Maria do Nascimento	Monitora	Cursando o ensino superior (formação em pedagogia)	Rua: Samuel Caitano da Silva,nº62, próximo ao bar do Flexe, Pontezinha, Cabo.Funcionada, 18:00 às 21:00h. Fone:8774-5739

Maria Wilany	MONITORA	Magistério	Rua: São João, Ponte dos Carvalhos. Das 18:00 às 21:00h.  Fone:8669-6332
Rosélia Maria de Santana	Monitora	Em pedagogia	Rua: Mario José Augusto, nº139, Loteamento Ilha, Ponte dos Carvalhos, Cabo. Das, 18:00 às 21:00h.  Fone:85790323
Tamíres Maria Silva Barros	Monitora	Magistério	Rua do Porto, nº184, associação das mulheres, ponte dos carvalhos.  Fone:8628-5762
Kelma Vanessa Araújo Jorge	Monitora	Magistério	Rua: 21 de Abril, nº39, Ponte dos Carvalhos, Cabo. Das 18:00 às 21:00h.  Fone:8744-8004
Jacilene de Santana Figueira	Monitora		Rua: 21 de Abril, Associação das mães, Pontezinha. Das 18:00 às 21:00h.  Fone:8889-6961
Jenice Jose da Silva	Monitora	Em assistente social	Rua: da mangueira, nº243, ponte dos carvalhos, Cabo. Das 18:00 às 21:00h.  Fone:8614-5629

Sábado dia 21/07/2012, houve uma mobilização dos núcleos Cassari I e Ponte dos Carvalhos, em parceria com o centro comunitário Cassarí, onde foi feito um bazar beneficente como incentivo de geração de renda para comunidade, com participação de coordenadores locais, monitores, educandos, comunidades e parceiros locais. Para animar a festa contamos com a presença de uma banda de música.

PLANO DE MOBILIZAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL

1. Insegurança pública: Ruas escuras, assaltos, pessoas ociosas em bares e em calçadas, prostituição, tráficos domina comunidades e bairro do município.
2. Violência contra mulher, crianças e idosos: predomina a violência doméstica, assédio e violência sexual.
3. A falta de saneamento básico: ruas com esgotos a céu aberto, lixos nas ruas, canaletas entupidas, ruas alagadas no período chuvoso, fossas despejando nos rios e mangues, muitas ruas sem asfaltos.
4. Falta de transporte públicos regular para as comunidades: lugares onde os transporte públicos não entra, acesso as comunidades, como vila nova, e Garapú, esburacadas e sem asfalto.
5. Falta do sistema de saúde em algumas comunidades: falta de médicos, falta de medicamentos.

## AÇÃO NECESSÁRIA

1.1 – Melhoramento, do posto policial de ponte dos carvalhos, e construção de novos núcleos pelo menos em cada bairro.

1.2 – Fazer campanhas no combate à violência em nosso município, procurando secretárias e órgãos que nos ajude a diminuir, esses índices de violência, contra mulher em nosso município.

1.3 –Ampliação dos sistemas de saneamentos básicos, com esgotos tratados

Construções de novas canaletas, coletas seletivas do lixo em todas as ruas do município.

1.4- Fazer baixo assinado e bloqueio das BRS, para um melhoramento do

Transporte público.

2.1- Instalações de postes e troca de lâmpadas, nas comunidades de Cassa ri

Maruim, Vila Nova e Garapa.

2.2- criações de mais espaços comunitário de lazer, cultura, e

Cursos profissionalizantes para acolher esses jovens, e adolescentes,

nas ruas e nas drogas.

2.3- Campanha que sensibilize as comunidades para uma cultura com mais Amor.

2.4- melhorar os serviços de saúde dos postos de saúde, que atende as comunidades.

## JUSTIFICATIVAS

Se anos atrás Ponte dos Carvalhos não tinha passado por nenhuma mudança, não tinha sentido corrermos atrás de melhoria? Mais hoje é diferente, apesar de ainda existir pessoas que continuam como nos anos passados, hoje faz sentido lutarmos pelas causas e por melhorias para nossa sociedade. Hoje com os avanços e com a chegada do Projeto MOVA-BRASIL em PONTE DOS CARVALHOS podemos ver globalmente e lutar localmente.

## OBJETIVO

- Dialogar com comunidades, educandos e poder público, para colocar politicamente ações que melhorem os serviços públicos nas comunidades.
- Sensibilizar a população para o combate a violência de uma forma geral.
- Lutar por uma delegacia da mulher em nosso município.
- Garantir uma cidade um pouco mais segura, e boa iluminação nas ruas.
- Cobrar das autoridades a melhoria dos transportes alternativos.

## METAS

. Beneficiar as famílias da vila nova com o transporte público, Postos de saúde.

.proporcionar o acesso entre comunidades e o poder público

.Envolver no mínimo 70% dos participantes nas ações de mobilização.

.Beneficiar várias famílias com uma boa iluminação nas ruas, novas canaletas ou, no mínimo, limpar as que existem.

## PRIORIDADES

- ✓ Saneamento básico

- ✓ Saúde
- ✓ Insegurança pública
- ✓ Violência contra mulher
- ✓ Violência contra o meio ambiente

## Cronograma

### De Julho a Novembro 2012

Atividades	julho	Agosto	Setembro
01	Sensibilizar os parceiros com apoios As associações,ONGS,do bairro para o desenvolvimento sustentáveis para as comunidades.	X	
02	Incentivar as comunidades na luta contra qualquer tipo de violência. Caminhada da paz pelas ruas da cidade		X
		Outubro	Novembro

## RECURSOS

- Faixas
- Panfletos de divulgação
- Ofício de solicitações
- Bicicleta e carro de som
- Parceiros locais
- Coordenadora local

- Monitores
- Educandos
- Comunidade

**NÚCLEO PRISIONAL III**  
**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**LIMOEIRO – PE**

**Monitor 1 – Unidade Prisional P.D.E.P.G:**

NOME: Ângela Bezerra da Silva

ENDEREÇO: R. Doutor José Cordeiro Nº: 316

BAIRRO: Centro

TELEFONE: (81) 3628.3505 / (81) 9604.2589

E-MAIL: Anjalimo@hotmail.com

**Monitor 1 – Unidade Prisional P.D.E.P.G:**

NOME: Ângela Maria da Silva

ENDEREÇO: Rua “B” Nº: 76

BAIRRO: São Jorge

TELEFONE: (81) 3628.3573 / (81) 9703.5287

E-MAIL: Não possui

**Monitor 3 – Unidade Prisional P.D.E.P.G:**

NOME: Mônica Maria Ferreira

ENDEREÇO: Avenida Virginia heráclio Nº: 112

BAIRRO: Centro

TELEFONE: (81) 3628.2865

E-MAIL: Monica.70ferreira@hotmail.com

**Monitor 4 – Unidade Prisional P.D.E.P.G:**

NOME: Rafaela Tamires da Silva Miguel

ENDEREÇO: Rua Quintino Suares Nº: 329

BAIRRO: Nossa Senhora de Fátima

TELEFONE: (81) 3628.1571 / (81) 9873.6976 / (81) 9194.0825

E-MAIL: [rafaelaegabriel@hotmail.com](mailto:rafaelaegabriel@hotmail.com)

**GARANHUS**

**Monitor 1 – Unidade Funase CASE/CENIP:**

NOME: Roberio Almeida Siqueira

ENDEREÇO: Rua Luiz Burgos Nº: 1507

BAIRRO: Boa Vista

TELEFONE: (87) 9616.0202

E-MAIL: [ralmeidasiqueira@hotmail.com](mailto:ralmeidasiqueira@hotmail.com)

**CARUARU**

**Monitor 1 – Unidade Prisional Penitencia Juiz Plácido de Souza:**

NOME: Aldineia Brito dos Santos

ENDEREÇO: Nº:

BAIRRO:

TELEFONE: (81) 9461.0613 / (81)3719.1411

E-MAIL: [aldifreitas@hotmail.com](mailto:aldifreitas@hotmail.com)

**Monitor 2 – Unidade Prisional Penitencia Juiz Plácido de Souza:**

NOME: Maria Selenita de Lima

ENDEREÇO: Nº:

BAIRRO:

TELEFONE: (81) 9282.7399

E-MAIL: [litalima@bol.com.br](mailto:litalima@bol.com.br)

**Monitor 3 – Funase de Caruaru:**

NOME: Ana Isabel Rocha de Alencar

ENDEREÇO: Loteamento Brasil Nº:510

BAIRRO: Fazenda Nova/ Brejo da Madre Deus

TELEFONE: (81) 9994.6373

E-MAIL: [bellaalencar@hotmail.com](mailto:bellaalencar@hotmail.com)

**Monitor 4 – Funase de Caruaru:**

NOME: Leandro Costa

ENDEREÇO: Nº:

BAIRRO: Vassoural

TELEFONE: (81) 9950.9856

E-MAIL: [Leo\\_quimico@hotmail.com](mailto:Leo_quimico@hotmail.com)

**PESQUEIRA**

**Monitor 1 – Unidade Prisional P.D.A.D:**

NOME: Maria de Fátima Alves Cavalcanti  
ENDEREÇO: Tiburcio dos Santos Nº: 246  
BAIRRO: COHAB I - Prado  
TELEFONE: (87) 9139.5641  
E-MAIL: [Fátima-luis07@hotmail.com](mailto:Fátima-luis07@hotmail.com)

## **ARCOVERDE**

### **Monitor 1 – Unidade Prisional P.A.B.A:**

NOME: Nivani Tenório Barbosa Araújo  
ENDEREÇO: Praça São Cristovão Nº: 157  
BAIRRO: São Cristovão  
TELEFONE: (87) 3821.2032  
E-MAIL: nivani-@hotmail.com

### **Monitor 2 – Unidade Prisional P.A.B.A:**

NOME: Nivalda Lima Tenório  
ENDEREÇO: Rua Ipelfonso Freire Nº: 32  
BAIRRO: Centro  
TELEFONE: (87) 9161.3822  
E-MAIL: Nivaldatenório@hotmail.com

### **Monitor 3 – Unidade Funase:**

NOME: Nedja Silva de Miranda Santos  
ENDEREÇO: Rua Maria Siqueira de Jesus Nº: 10  
BAIRRO: COHAB II  
TELEFONE: (87) 3822.1735  
E-MAIL: [nedjamiranda@hotmail.com](mailto:nedjamiranda@hotmail.com)

## **BUIQUE**

### **Monitor 1 – Unidade C.P.F.B:**

NOME: Marciana Batista Couto  
ENDEREÇO: Apolônio Cursino dos Anjos Nº: 353  
BAIRRO: Centro  
TELEFONE: (87) 9951.1901 / (87) 3855.1247  
E-MAIL: marciana\_couto@hotmail.com

### **Monitor 2 – Unidade C.P.F.B:**

NOME: Maria Ednaga Barbosa

ENDEREÇO: Rua Osório Galvão Nº: 15

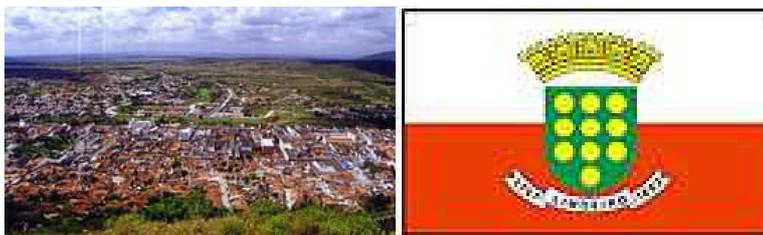
BAIRRO: Centro

TELEFONE: (87) 9600.6449 / (87) 9937.4885

E-MAIL: mednagab@hotmail.com

## HISTÓRICO DAS LOCALIDADES

### LIMOEIRO:



Limoeiro é um município brasileiro situado no estado de Pernambuco. De acordo com a velha lenda, Limoeiro foi uma aldeia de índios Tupis, numa região com muitos limoeiros (pés de limão), o que justifica o nome da cidade. Na história da fundação de Limoeiro, a origem do seu nome foi graças a um padre com o nome de Ponciano Coelho, que teria chegado à região para catequizar os índios. Conta-se que um dia chegou para morar perto de Limoeiro, em Poço do Pau, um português que tinha por nome Alexandre Moura, trazendo consigo a imagem de Nossa Senhora da Apresentação, imagem essa que atraía os índios. Alexandre Moura construiu perto de sua residência uma igrejinha e colocou a imagem da referida Santa, que tinha missas celebradas pelo Padre Ponciano Coelho, e organizando festas, sendo isso atração para as famílias que começaram a morar na localidade, ficando mais perto do movimento religioso.

Pode-se acreditar que a antiga aldeia de índios, hoje, Limoeiro, foi fundada pelos padres Manuel dos Santos e João Duarte do Sacramento, em 1711.

Em seus limites localiza-se uma pequena reserva de mata atlântica conhecida por Mata do Siriji, que recebeu este nome por estar localizada no vale do Rio Siriji. Foi anexada pelo Coronel Francisco Heraclio do Rêgo por conta de suas ricas reservas de água potável. Possui um rico potencial paisagístico de rara beleza, enorme potencial hídrico, vegetal e animal, sendo local perfeito para o ecoturismo de observação.

Limoeiro é banhada pelo rio Capibaribe, rio esse que nasce no município de Poção, na Serra do Jacarará, nos arredores do Sítio Araçá, divisa com o município de Jataúba, e despeja suas águas no oceano Atlântico.

Sua comida típica é caracterizada pela pamonha, canjica, munguzá, milho assado e cozido. A população de Limoeiro se veste com roupas leves coerentes com o seu clima.

Na música, podemos destacar o Cantor Toinho de Limoeiro, que cantava com suas músicas românticas num estilo seresteiro. Representando o Rap, temos o Grupo Faculdade de Rua - fazendo um Rap responsável, diferenciado pela voz dos Mcs Wendel Silva e Willian Perterson. O segundo sábado do mês de fevereiro, desde 2006, tornou-se o dia do desfile do bloco lírico Flor do Limoeiro, bloco de pau e corda que se caracteriza pela beleza de suas fantasias e pela animação de seus integrantes.

Há também a Sociedade Musical 25 de setembro, que realiza aulas de músicas para jovens e adultos, educando musicalmente na cultura popular e inserindo no mercado de trabalho, da qual já saíram vários músicos. Também grandes maestros tiveram passagem, como: Seminha, Adolfo, Levino Ferreira e o grande PEPÊ, que até hoje é maestro e mestre da entidade musical na qual mantém viva a cultura de limoeiro de revelar grandes talentos na arte da música no agreste de Pernambuco.

No dia 10 de fevereiro desde 2007, foi às ruas de Limoeiro o bloco Mais Um, da rua Otacilio Fernandes de Lima. O Micaeiro (carnaval fora de época de Limoeiro), consolidado no calendário cultural de Pernambuco como o maior evento festivo do interior, traz à cidade todos os anos milhares de turistas, movimentando a economia municipal, desde hotéis e restaurantes, a bares e vendedores autônomos.

Conta com o Hospital Regional José Fernandes Salsa, Casa de Saúde e Maternidade de Limoeiro (Nova Imagem), Postos de Saúde Municipal e outros postos e consultórios particulares.

No que diz respeito à educação, a cidade possui escolas particulares, estaduais e municipais; GRE do Vale do Capibaribe; e no âmbito de ensino superior conta com a Faculdade de Ciências Aplicadas do Limoeiro (FACAL); a Universidade Aberta do Brasil (UAB) [1] que engloba 4 renomadas instituições de ensino - Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)[2], Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) [3] e Universidade Federal da Paraíba (UFPB)[4]; e a Escola Técnica Estadual José Humberto de Moura Cavalcanti (ETE).

Destaque também para instituições públicas como a Escola Estadual Professora Jandira de Andrade Lima (popularmente chamada de "CERU") e o Ginásio de Limoeiro Arthur Corrêa de Oliveira, que já conquistaram o 1º lugar do Prêmio Gestão Escolar.

Sua religião varia entre católica, evangélica, espírita e umbandista. Sua festa religiosa de destaque é a de São Sebastião realizada no mês de janeiro, no terceiro domingo encerra-se a com a procissão ao mártir da Igreja Católica, atraindo milhares de turistas e romeiros da região.

## **GARANHUS:**



Garanhuns surgiu simultaneamente às guerrilhas dos escravos quilombolas - as tropas que combatiam os escravos fugidos se instalaram em 1671 na Sesmaria dos Burgos N.S do Desterro. A sede da capitania era a Fazenda do Garcia, e posteriormente o Sítio Tapera, adquirido pelo tenente-coronel Manoel Ferreira de Azevedo, marido de Simoa Gomes de Azevedo, neta de Domingos Jorge Velho.

Em 1878, o deputado provincial Silvino Guilherme de Barros, Barão de Nazaré, visitou a então Vila de Garanhuns, interessando-se pela potencialidade da mesma. Ao retornar a Recife propôs um projeto de lei que elevasse Garanhuns de Vila a Cidade. A Lei, de número 1309, foi sancionada a 4 de fevereiro de 1879. A cidade destacou-se na agropecuária e no comércio, acelerados pela instalação da Estação Ferroviária a 28 de setembro de 1887 (hoje a Estação é um Centro Cultural) ligando a cidade a Recife, passando por diversas cidades e vilas do Agreste e da Zona da Mata.

Seu ponto mais alto é o Monte Magano com 1.030 m de altitude, seu rio mais importante o rio Mundaú. Hoje, sua população é de 130.303 habitantes, segundo estimativas do IBGE para o ano de 2011.

A zona urbana de Garanhuns possui 12 bairros: Aloísio Pinto, Boa Vista, Centro (Santo Antônio), Dom Hélder Câmara, Dom Tiago Postam, Francisco Figueira, Heliópolis, José Maria Dourado (Brahma), Magano, Novo Heliópolis, São José e Severiano Morais Filho. O município é formado ainda por 3 distritos: Iratama, Miracica e São Pedro.

A economia de Garanhuns é formada pelos seguintes fatores:

- Comércio - Muito diversificado. Garanhuns é cidade pólo de 25 municípios.
- Indústria - Diversificada.
- Agricultura / Pecuária - Região conhecida como a maior bacia leiteira de Pernambuco, além de feijão, milho, mandioca e café.
- Turismo - Fator de muita importancia no município: Pontos turísticos, clima agradável, boa estrutura hoteleira, festivais além de excelentes restaurantes que vão desde a cozinha regional à suíça deixam a cidade mais conhecida.

Garanhuns possui 59 escolas estaduais, várias escolas municipais. Há ainda um projeto de inclusão digital utilizando os serviços de uma parceria com o Ministério das Comunicações, o Programa GESAC, que planeja uma cidade 100% conectada a internet por Wi-Fi, sendo serviço gratuito.

O clima de Garanhuns atrai muitos turistas tanto no verão quanto no inverno. Durante o mês de julho, as atividades turísticas se intensificam, devido ao "Festival de Inverno de Garanhuns", realizado desde o ano de 1991. É um dos festivais mais conhecidos no estado de Pernambuco, atraindo artistas e oferecendo shows gratuitos.

Destacam-se vários pontos turísticos, como o Relógio das Flores (Praça Tavares Correia), o Palácio Celso Galvão, o Parque Euclides Dourado (ou Parque dos Eucaliptos), o Parque Ruben Van Der Linden (ou Parque Pau-Pombo), o Castelo de João Capão, o Cristo do Magano, o Mosteiro de São Bento, o Monumento do Ipiranga, o Seminário São José e as Sete Colinas. Tem também o maior cristo do Brasil em altitude.

A Casa da Cultura, em processo de instalação no antigo Fórum da cidade, deverá reunir o acervo do antigo Museu da Cultura Latino-americana, formado por 2,2 mil peças de 77 cidades pernambucanas e de 12 outros países latino-americanos, e também por outros quatro museus temáticos. A Casa do Artesão, com um acervo de 4 mil peças, também será um dos espaços reintegrados.

## **CARUARU:**



As terras que hoje constituem o município de Caruaru eram primitivamente uma fazenda de gado, pertencente à família Nunes dos Bezerras. Este nome deve-se à proximidade da fazenda com a paróquia dos Bezerras. Acredita-se que esta família descende dos primitivos concessionários das terras concedidas como sesmaria.

Com a família Nunes vivia um casal de órfãos. Um deles, José Rodrigues de Jesus, apossou-se da parte que lhe cabia na herança, estabelecendo-se no local denominado Caruaru. Ali construiu uma capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição. O povoamento da região iniciou-se no entorno desta capela. Em 1846, o frei Euzébio de Sales, capuchinho proveniente da Penha, iniciou a construção da Igreja Matriz, hoje Catedral. A capelinha foi reconstruída por duas vezes, sendo a última reconstrução em 1883.

A localização geográfica favoreceu o desenvolvimento local por ser a região passagem obrigatória de transporte de gado do sertão para o litoral e de mascates em sentido inverso. Em dezembro de

1895, foi inaugurada a estação ferroviária da "Great Western" que ligou Caruaru ao Recife, consolidando o desenvolvimento local. Nesta época, já era famosa a feira de Caruaru.

O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005.

Tem a caatinga como vegetação dominante do município, com suas árvores típicas, como o juazeiro, a algaroba, a baraúna, o mulungu e a imburana, arbustos como o velameiro, marmeleiro e urtiga, bromélias como o caroá, macambira e o gravatá e cactáceas como o facheiro, xique-xique, jurema-preta, mandacaru, coroa-de-frade e palmatória. Possui, ainda, vegetação úmida e arborizada (floresta tropical) ao sul, pois faz divisa com a microrregião do Brejo Pernambucano, no extremo sul do município.

De acordo com dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada do ano de 1996, o produto interno bruto era estimado em 680,90 milhões de reais, sendo que 7,8 por cento correspondia às atividades baseadas na agricultura e na pecuária, 15,3 por cento à indústria e 76,9 por cento ao setor de serviços. O produto interno bruto per capita era de 2 241,87 reais.

Em 2002, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o produto interno bruto havia evoluído para 1 888,066 milhões de reais e o produto interno bruto per capita para 4 350,00 reais.

O ponto central da economia é o comércio, notadamente as feiras livres de confecções. A feira localizada próximo ao rio Ipojuca congrega feiras de ervas, legumes e verduras, calçados e produtos eletrônicos, além da de artesanato e os mercados de farinha e de carne.

A Feira da Sulanca é outro ponto forte de Caruaru. É conhecida como a maior feira livre do mundo. Ao lado de Santa Cruz do Capibaribe e Toritama é a maior produtora de confecções do Nordeste. A cidade ainda conta com o North Shopping Caruaru e o Shopping Difusora, além do Polo Comercial de Caruaru.

Caruaru dispõe de campus das duas principais universidades do estado, a Universidade de Pernambuco (UPE), e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Além disso, a cidade sedia diversas faculdades privadas, como Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES), a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru (FAFICA) e a Faculdade do Vale do Ipojuca (FAVIP). Estas instituições de ensino superior fazem de Caruaru um pólo estudantil, atraindo todos os anos um grande número de estudantes oriundos das cidades vizinhas, transferindo-se para o município ou viajando diariamente.

Possui também diversos colégios da rede pública de ensino.

## **PESQUEIRA:**



A história de Pesqueira começa em fins de 1659 ou início de 1660 com a fundação de uma missão da Congregação do Oratório pelo padre João Duarte do Sacramento. Tal missão fora fundada junto à tribo cariri de nome Xukuru, que habitava a serra do Ororubá (ou Urubá, ou até Ararobá, como aparece nos registros mais antigos). O local foi batizado pelo padre de Monte Alegre, que depois se tornou Cimbres e fora elevada à categoria de vila em 1762. A partir de 1799 uma fazenda começou a ser instalada ao pé da serra por Manoel José de Siqueira. Em 1800 a fazenda recebeu o nome de "Poço Pesqueiro" (ou "da Pesqueira", não se sabe ao certo) e começou a progredir com rapidez. Tanto que a 13 de maio de 1836 Poço Pesqueiro já era uma povoação vistosa e fora elevada a vila com o simplório nome de "Pesqueira". Junto com a elevação a vila, Pesqueira recebeu a sede do Município de Cimbres (que no alto da serra já não era tão viável para assuntos políticos e o comércio). Depois disso a cidade progrediu como nenhum outro lugar do sertão, devido à instalação de fábricas de doces e beneficiamento de tomate. Em 1880 a vila foi elevada a cidade com o nome de "Santa Águeda de Pesqueira", que não vingou e recebeu o nome de "Pesqueira". A vila de Cimbres foi a ela anexada e, juntas, Cimbres e Pesqueira formaram o Município de Cimbres até 1913, quando "Pesqueira" passou definitivamente a ser o nome do município, passando a antiga sede a mero distrito.

Administrativamente, o município é formado pelo distrito sede e pelos povoados de Cimbres, Mimoso, Mutuca, Papagaio, Salobro, Ipanema, Cajueiro, Beira Mar, Capim de Planta e Cacimbão. O município encontra-se nos domínios das bacias hidrográficas dos rios Ipanema e do Ipojuca. Tendo grandes barragens como: Barragem pão de açúcar, Barragem dos britos, Barragem de Rosas. Na Serra do Ororubá vivem os índios Xukuru, em 24 aldeias, o município de Pesqueira se consolida como o maior reduto indígena do Nordeste. São 9.335 descendentes indígenas Xucuru, que residem no município, segundo o Censo 2010. A terra indígena, homologada em 2001, ocupa uma área de 27,5 mil hectares, onde os índios desenvolvem atividades agrícolas e bordados tipo renascença. Além disto, no núcleo urbano de Pesqueira, habitam aproximadamente 200 famílias indígenas, sobretudo no bairro Xukurus.

### **Pontos Turísticos**



Castelo



Catedral de Santa Águeda



Monte da Graça

#### **ARCOVERDE:**



Antiga povoação e sede do distrito de Olho D'água, situado no então município de Cimbres, Arcoverde teve outras denominações, como Olho D'água dos Bredos e Rio Branco, quando pertencia ao município de Pesqueira.

Em 1812, já se encontram referências à povoação de Olho D'água, onde existia a fazenda Santa Rita, com uma pequena igreja sob a invocação de Nossa Senhora do Livramento.

Em primeiro de julho de 1909, o povoado de Olho D'água dos Bredos foi elevado à categoria de vila pela Lei Estadual nº 991, passando em 12 de novembro de 1912 a figurar como distrito do município de Pesqueira, através de Lei Municipal.

Em homenagem ao Barão do Rio Branco, após seu falecimento, passou a se chamar Rio Branco. Tornou-se município autônomo, pela Lei Estadual nº 1928, em 11 de setembro de 1928, com terras desmembradas de Pesqueira e Buíque.

A mudança definitiva do nome ocorreu em 31 de dezembro de 1943, com uma homenagem ao Cardeal Arcoverde, primeiro cardeal da América Latina e nativo de Cimbres, pelo decreto-lei nº 952.

Administrativamente, o município é formado, apenas, pelo distrito-sede, pelo povoado de Caraíbas, pelo povoado do Ipojuca e pelo povoado da Malhada. Arcoverde comemora sua emancipação política no dia 11 de setembro.

O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005. Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca.

Arcoverde está inserido nos domínios das Bacias Hidrográficas dos Rios Ipanema e Moxotó.. Conta ainda com os açudes Municipal e do Zumbi.

Agricultura, comércio, serviços, produção de bordados e renascença, são as principais atividades econômicas de Arcoverde. Esses setores empregam grande parte da população, que promove junto à Prefeitura, no mês de dezembro, a Festa do Comércio e Indústria. A sede de Arcoverde é considerada um pólo comercial e de serviços, tendo suas portas abertas através do terminal rodoviário e da BR-232, garantindo ao município a marca de mais importante centro expedidor e distribuidor de mercadorias para o sertão pernambucano, como também supridor de produtos básicos que são demandados por cerca de 26 municípios próximos. A cidade é também um importante pólo médico do interior do Estado, com hospitais públicos e privados, clínicas particulares e dezenas de consultórios médicos em todas as especialidades. Esta área médica e de serviços é hoje uma das principais atividades econômicas de Arcoverde. Na área de lazer, Arcoverde oferece durante todo o ano uma vasta programação de eventos e shows artísticos, destacando o São João, a Fenospe, a Exposição de Animais e a Festa do Comércio. Arcoverde ainda conta com o cinema mais antigo do Brasil, o Cine Rio Branco, ainda em funcionamento. Tem uma grande casa de espetáculos, o Coliseu, além de teatros, bares, danceterias e restaurantes que fazem das noites arcoverdeneses uma das mais movimentadas do interior do Estado. Para receber os turistas, que sempre vêm em busca de lazer ou para participar de encontros e congressos, Arcoverde oferece bons hotéis e duas pousadas Outro grande atrativo de Arcoverde é a sua vasta produção cultural e artística. Terra do samba de côco, que tem nos grupos Irmãs Lopes e Raízes de Arcoverde seus maiores expoentes, a Capital do Sertão, também deu origem ao grupo Cordel do Fogo Encantado e à Orquestra Super Oara, além de várias bandas de forró conhecidas em todo o Nordeste.. Recentemente foi aberta a Casa do Artesão, onde os artistas plásticos de Arcoverde expõem e vendem as suas obras.

Arcoverde está incluída na Região de Desenvolvimento do Moxotó, cuja economia é baseada na agropecuária. Nas atividades pastoris, a bovinocultura e a caprinocultura recebem destaque. A área

rural apresenta uma atividade agrícola mais diversificada onde, além da cana-de-açúcar, predomina a produção de frutas. As lavouras de subsistência e do algodão também têm grande importância na economia da região. O rio Pajeú e rio Moxotó formam as bacias hidrográficas da região.

Arcoverde é um grande polo educacional em sua região. A cidade possui dezenas de escolas públicas e particulares, além da Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde - AESA, que engloba o Centro de Ensino Superior de Arcoverde - CESA e a Escola Superior de Saúde de Arcoverde - ESSA (antiga FENFA), além de um campus do UPE.

Outro destaque da cultura de Arcoverde é o cordel.

## **BUÍQUE:**



O município de Buíque começou a ser povoado em 1752, quando ficou conhecido como Campos de Buíque. O nome do local tem origem na linguagem Tupi e significa "Lugar de Cobras". Os naturais de Buíque têm outra versão para a origem do nome - os índios que habitavam essa região utilizavam uma trombeta cujo som produzido se assemelhava ao nome da cidade. Buíque foi elevado à categoria de vila em 1854, com a denominação de Vila Nova do Buíque, desmembrado de Garanhuns. Em 19 de Dezembro de 1874, Buíque, foi elevada à categoria de cidade em 1899.

O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005.

O município de Buíque está nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Ipanema.

Localiza-se no município de Buíque a Terra Indígena Kapinawá, do povo Capinauá, homologada pelo Decreto de 11.12.98. A terra indígena ocupa 12.403 ha. Desde 2003, os povos indígenas têm como Chefe de Posto Expedito Macena Alves.

## **Vale do Catimbau**



O turismo da cidade vem se destacando no cenário nacional principalmente devido a região do Parque Nacional do Catimbau. O vale conta com formações rochosas singulares e tem sido cenário de vários filmes nacionais. A paisagem do local conta com a fauna e a flora típicas da caatinga.

### **CARACTERIZAÇÃO DO PRISIONAL III**

#### **Identificação das Unidades Escolares Prisionais**

- PDEPG-A penitenciária D. Ênio Pessoa Guerra, encontra-se localizada às margens de PE-90, km 23 no sítio arrombado do quebra Jejum na cidade de Limoeiro. Capacidade para 425 detentos, atualmente suporta 1550 apenados (regime fechado).Tendo como diretor Major Duarte e vice Marcílio Mariano.A unidade teve início no mês de fevereiro de 2003.
- PJPZ – Penitenciária Juiz Plácido de Souza localizada no agreste Pernambucano na Avenida espírito Santo, no Bairro Vassoural,Caruaru-PE . Inaugurada em 1988, a Unidade Prisional de Caruaru dispõe oficialmente de 98 vagas, mas atualmente comporta uma população em média de 1400 reeducandos.Tendo como Diretora Cirlene Rocha
- FUNASE (Garanhuns)-Rua Luiz Burgos n 1507, Bairro da Boa Vista em Garanhuns- PE
- FUNASE/CASE- Foi inaugurada no dia 13/ 02/ 2007, localizada em Caruaru-PE. Atual Diretor João de Deus Sá e Neto.
- FUNASE (Arcoverde) localizada na Avenida Pedro II, Bairro São Geraldo, Arcoverde –PE. Tendo como Gestora da unidade Suzana de Araújo Lima.
- PDAD- Presídio Desembargador Augusto Duque, encontra-se localizado no Loteamento Novo Pontal S/N- Prado, Pesqueira - PE ... E-mai l(s): pdad@seres.pe.gov.br . No principio desta unidade era de pequeno porte, um mini Presídio. Fundação em 1989, sendo ampliado em 1998. Hoje com aproximadamente 950 detentos (regime fechado).

- PABA- Presídio Advogado Brito Alves, Gestor (a): Isnero Oliveira , tendo como apoio pedagógico Edimilton Elizeu Novaes de Araújo. Endereço: Rua Nova Projetada, s/n - São Cristóvão, Arcoverde – PE. Fone(s)87/3821-8566. E-mail(s): paba@seres.pe.gov.br
- FUNASE/CASE (Arcoverde)-Localizada na Avenida Pedro II, Bairro São Geraldo, Arcoverde –PE. Tendo como coordenadora da unidade Suzana de Araújo Lima
- CPFEB- Colônia Penal Feminina de Buíque ,localizada na Rua D. Amélia Cavalcanti ,s/n- Centro, Buíque – PE. Gestora Cristiane Andrade Lemos .Instalada em julho de 2007, comportando 449 reeducandas.

## ASPECTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS, CULTURAIS, RELIGIOSO E GEOGRÁFICOS

- **PDEPG (Limoeiro )-** Com o serviço de assistência a saúde, desta- se a proliferação de insetos, a barata, devido a proximidade das matas. Caso já sendo mobilizado pelos monitores Mova. Economicamente é confeccionado na marcenaria moveis, molduras, jogo de xadrez, tendo padaria, fábrica de roupas, agricultura no cultivo de hortas e pecuária com bodes, galinhas, guines, patos e ratos de estimação. Na parte cultural é desenvolvidos eventos em datas comemorativas, oficinas artesanato diversificados com emborrachados, bijuterias, bonecas de lã, porta-retratos, pintura em tela, teatros, campeonatos de futebol e filmes educativos patrocinados pela secretária de Cultura do Município. Na espiritualidade se vivência em um templo ecumênico o catolicismo e evangélicos.Sendo um número menor do culto afro-brasileiros.
- **PJPZ (Caruaru)-** Dentro de uma realidade social destaca-se a super lotação. A partir da análise, percebe-se que o grande contingente de reeducandos pertence às camadas mais pobres da população. A vida dentro de uma unidade exige dinheiro e quem tem mais, resistem melhor à reclusão. Unidade conta com dois “fabricos” (nome dado aos espaços de produção de peças de roupas na cidade), padaria, uma pequena horta,marcenaria e também tem vários reeducandos que trabalham com a produção de arte. Essas atividades promovem geração de renda . Entre os grupos Culturais a Capoeira, teatro, dança e o Hip Hop. Existe uma rádio interna que além dos comunicados dirigidos a unidade ,também é usada para música popular brasileira.Realiza eventos em datas comemorativas, como semana do presidiário e outros. A religiosidade na unidade é vivenciada de forma respeitosa, tendo um número significativos de evangélicos e católicos. Tendo um trabalho além religioso o assistencial a Pastoral Carcerária, Grupo Espírita e Evangélico;A afro-brasileira ainda continua sem se apresentar oficialmente
- **FUNASE/CASE (Arcoverde)-** Ambiente inadequado, fora do padrão SINASE, onde anteriormente funcionava a Cadeia pública local. Capacidade para acolher 26 adolescentes,

no entanto a unidade está com 65 internos. Quanto a empregabilidade, encontram-se sem ocupação estando a disposição de cursos e oficinas. Dois médicos semanalmente atendendo ao interno, como também uma assistência psicossocial ao adolescente e familiares. Participam de eventos Regionais no SESC, monitorados pela Gestora Suzana de Araújo e agente de plantão.

- **PIPS (Caruaru)**- O sócio-educativa prioriza o bem estar físico e mental dos adolescentes, envolvendo assistência familiar, apoio psicossocial, pedagógico e Jurídicos em meio a visitas dos familiares, sempre com a presença de técnicos. Na economia são confeccionados peças de origami, tapete telas e em tear de couro, bijuterias e pintura em tecidos. Desta comercialização 50% é dos reeducando e os outros 50% é destinado ao material para as oficinas. No cultural destaca-se a aula maracatu (Percussão), xaxado e bumba meu boi. Na formação religiosa, predomina o catolicismo, havendo Celebrações Eucarísticas Mensais e cultos evangélicos semanais.
- **P.D.A.D. (Pesqueira)**- Com dificuldade em saneamento, uma ventilação comprometida devido a super lotação (situação problema nacional), destacando-se a seca, situação que gera outras como higiene íntima e limpeza ambiente. Economicamente vem desenvolvendo ações de trabalho como fábrica de jeans, bolas, marcenaria e ferragens na qual são requisitados para melhoria da unidade, padaria que mantém a subsistência alimentar dos detentos, hortas em reativação e atualmente desenvolvendo uma nova atividade ocupacional e comercializada de Bonecas de Barro. Destaca-se a parte Cultural na Capoeira, oficinas de artes, eventos como :dia das mães, páscoa, festa junina, Dia dos pais, semana do presidiário, Natal da Luz, Documentários e filmes educativos, jogo de futebol e outros. Além desses eventos atualmente acontece uma nova mobilização para atualizar a biblioteca Maria Rita. O atendimento assistencial e religioso é de forma passiva, ecumênica, atuam Pastoral carcerária, Arca da aliança (Missionários), grupos evangélicos semanais com ambiente apropriado, mantidos pelos membros, sendo discretos cultos afro-brasileiros, já que nessa cidade há uma significativa mística de culturas religiosas, vindas da Serra Ororuba (Vila de Cimbres) e regiões com uma cultura de origem indígena próximas.
- **PABA (Arcoverde)**-No aspecto social fica em evidência a necessidade de médicos e medicamentos e assistência dentária. Economicamente a padaria é mantida para atender as necessidades de consumo da própria unidade. A bolsa família é uma assistência adquirida num número bem significativo. A parceria de cursos profissionalizantes SENAR. Na parte cultural existe a banda de forró “prisioneiros do forró” e o Coral Gildeões de Cristo, como também futebol. Tendo parceiros culturais locais, como o grupo de dança do coco, em algumas apresentações de eventos. Na religiosidade permanece o maior número entre

católicos e evangélicos e outras como espíritas e afro- brasileiro . A atuação da pastoral carcerária é ativa, tendo Celebrações Eucarísticas atuantes.

- **CPF ( Buíque )-** O saneamento precário, esgoto a céu aberto compromete ao trabalho na prática ambiental, como a reciclagem, já que o lixo coletado é destinado ao aterro sanitário. Sendo uma deficiência do poder público municipal. Economicamente a Colônia é mantida através de setores de manutenção e patrimônio da SERES, no concessionado , um incentivo social e profissional, junto ao setor laborterapia , são remuneradas nas funções de manutenção da cozinha, padaria, horta ,limpeza e administrativos. No que se refere á parte cultural, atualmente é desenvolvido eventos como: carnaval, dia da mulher, páscoa , dia das mães, festa junina, semana do presidiário, da pátria e festa natalina. Quanto a assistência religiosa e assistencial o catolicismo e os evangélicos, destacam-se, ficando espíritas e culto afro-brasileiro ambos sem se mostrar oficialmente. A presença assistencial da pastoral carcerária e grupos evangélicos mantendo-se ativamente. O culto afro-brasileiro e o espírita mesmo sabendo da sua existência nos sistemas continuam sem se identificar socialmente.

## **CARACTERIZAÇÃO POR TURMA**

### **HISTÓRIA DE VIDA**

Grande parte dos reeducandos moram em periferias, casas de tijolos, algumas ainda de taipas, alugadas ou emprestadas por parentes. Tendo um histórico familiar desestruturado, muitos com referências anteriores de passagem por órgãos de apoio ao menor. Alguns deles vieram de zona rural, esses se apresentam num número significativo de analfabetismo, com profissões de agricultor, ajudante de pedreiro, pedreiro, pintor, artesão, jardineiro, comerciante, motorista, autônomos e desempregados.

Quanto ao lazer, 90% destacaram o futebol e a televisão. Sua renda salarial está baseada em um salário mínimo, em trabalhos informais. Outros em projetos federais como: bolsa escola, bolsa família e serviços prestados.

### **PDEG em Limoeiro:**

<b>TURMA</b>	<b>RELIGIÃO</b>	<b>IDADE</b>	<b>ETNIA</b>
<b>01</b>	Católicos: 20 Afro- brasileiro: 02	18 anos: 01 20 a 30 anos: 10 30 a 40 anos: 10	Branca: 02 Negra: 10

	Evangélicos: 05 Sem opinar: 02	40 a 50 anos: 04 50 a 60 anos: 01	Parda: 17
<b>02</b>	Católicos: 25 Afro- brasileiro: 01 Evangélicos: 02 Sem opinar: 01	18 a 20 anos: 03 21 a 25 anos: 07 26 a 30 anos: 05 31 a 40 anos: 10 41 a 55 anos: 04	Branca: 03 Negra: 06 Parda: 20
<b>03</b>	Católicos: 17 Afro- brasileiro: 02 Evangélicos: 08 Espírita: 03	20 a 30 anos: 20 31 a 40 anos: 05 41 a 50 anos: 01 51 a 65 anos: 04	Branca: 16 Negra: 08 Parda: 06
<b>04</b>	Católicos: 24 Afro- brasileiro: 04 Evangélicos: 07	20 a 30 anos: 23 31 a 40 anos: 08 41 a 50 anos: 04	Branca: 07 Negra: 05 Parda: 23

### **PJPS em Caruaru**

<b>TURMA</b>	<b>RELIGIÃO</b>	<b>IDADE</b>	<b>ETNIA</b>
<b>01</b>	Católicos: 10 Evangélicos: 15	18 a 21 anos: 08 28 a 29 anos: 08 30 a 36 anos: 06 44 a 54 anos: 03	Branca: 10 Negros: 15

<b>02</b>	Católicos: 09	18 a 29 anos: 08	Branca: 08
	Afro- brasileiro: 11	30 a 36 anos: 10	Parda: 09
	Evangélicos: 01	40 a 47 anos: 05	Indígena: 01
	Sem opinar: 04	52 e 53 anos: 02	Negra: 07

### **FUNASE em Caruaru**

<b>TURMAS</b>	<b>RELIGIÃO</b>	<b>IDADE</b>	<b>ETNIA</b>
<b>01 e 02</b>	Católicos: 70% Afro- brasileiro: 25% Sem opinar: 05%	Entre 12 a 19 anos	Branca: 50% Negra: 30% Parda: 20%

### **PDAD em Pesqueira**

<b>TURMAS</b>	<b>RELIGIÃO</b>	<b>IDADE</b>	<b>ETNIA</b>
<b>01</b>	Católicos: 25 Evangélicos: 03 Sem opinar: 02	19 a 29 anos: 17 30 a 49 anos: 09 50 a 65 anos: 04	Branca: 07 Negra: 03 Parda: 20

### **FUNASE em Arcoverde**

<b>TURMAS</b>	<b>RELIGIÃO</b>	<b>IDADE</b>	<b>ETNIA</b>
<b>01</b>	Católicos: 20	12 a 19 anos	Branca: 11 Negra: 10

	Evangélicos: 03		Parda: 02
--	-----------------	--	-----------

**PABA em Arcoverde**

<b>TURMA</b>	<b>RELIGIÃO</b>	<b>IDADE</b>	<b>ETNIA</b>
<b>01</b>	Católicos: 24 Evangélicos: 03 Afro-brasileiro: 01 Sem opinar: 02	21 a 29 anos: 11 35 a 42 anos: 09 43 a 64 anos: 04 56 a 60 anos: 06	Branca: 04 Negros: 08 Pardos: 18
<b>02</b>	Católicos: 27 Afro- brasileiro: 01 Evangélicos: 02	20 a 25 anos: 03 26 a 35 anos: 24 50 anos: 01 55 anos: 02	Parda: 28 Negra: 02

**CPF B em Buíque**

<b>TURMA</b>	<b>RELIGIÃO</b>	<b>IDADE</b>	<b>ETNIA</b>
<b>01</b>	Católicos: 70% Evangélicos: 20% Sem opinar: 10%	20 a 29 anos: 09 30 a 39 anos: 07 40 a 49 anos: 06 50 anos: 02	Branca: 06 Negros: 04 Pardos: 12
<b>02</b>	Católicos: 75% Evangélicos: 20% Sem Opinar: 05%	20 a 29 anos: 08 30 a 39 anos: 10 40 a 49 anos: 08 50 anos: 02	Branca: 04 Parda: 20 Negra: 04

## ANEXOS



FUNASE GARANHUS - PE



FUNASE DE CARURARU – PE



PENITENCIARIA JUIZ PLÁCIDO DE SOUZA – CARUARU – PE



PRESÍDIO DESEMBARGADOR AUGUSTO DUQUE – PESQUEIRA – PE



PRESÍDIO ADVOGADO BRITO ALVES - ARCOVERDE – PE



FUNASE ARCOVERDE - PE



## COLÔNIA PENAL FEMININA DE BUÍQUE - PE

### REFERÊNCIAS

- <http://www.wikipedia.com.br>
- <http://www.limoeiro.pe.gov.br>
- <http://www.pesqueira.pe.gov.br>
- Arquivos da Colônia Penal Feminina de Buíque
- Arquivos do Presídio Desembargador Augusto Duque
- Relatórios de Caracterização dos Monitores do Prisional III

### **NÚCLEO: Cabo Centro - Compromisso**

COORD.LOCAL: Cássia Jane de Souza

Problemas

1. **Sistema de saúde ineficiente:** comunidade com postos de saúde sucateados, ou inexistente, poucos ACS, médico e/ou medicamento.
2. **Insegurança pública:** Ruas escuras, assaltos, roubos, jovens que morrem cedo, bocas de fumo, trafico de drogas e prostituição.
3. **Violência contra a mulher:** violência domestica, assedio e violência sexual.
4. **Serviço de transporte público ineficiente:** frotas sucateadas, atraso dos horários, estradas de acesso as comunidades esburacadas e sem asfalto.
5. **Inexistência de saneamento básico:** ruas cheias de lixo, esgotos a céu aberto, fossas sendo jogadas nos rios, ruas sem asfalto, alagamento e lama durante as chuvas.

#### Ação necessária

- 1.1- Melhoria do serviço de saúde oferecido às comunidades com ampliação das equipes de ACS's em Charneca, Barbalho, médicos, reforma dos postos de saúde me Pontezinha, Charneca e Barbalho.
- 2.1 instalação de postes de iluminação pública e troca de lâmpadas em Charneca, Pontezinha, Mercês, Barbalho, Pirapama, Nova Esperança.
- 2.2- Ampliação das rondas policiais, em Charneca, Mercês, Pontezinha, Nova Esperança, Charnequinha, Barbalho e instalação de núcleos comunitários de segurança, em Pirapama.
- 2.3- Criação de espaços comunitários de lazer, cultura e formação profissionalizante para tirar nossos jovens das ruas e das drogas.
- 2.4- Campanhas de sensibilização da comunidade por uma cultura de paz
- 3.1 Intensificar as campanhas de combate a violência contra as mulheres com ações de secretaria da mulher nos bairros, e instalação da delegacia da mulher em nossa cidade.
- 4.1- Melhoria dos serviços de transporte público com a conclusão das estradas de acesso as comunidades de Mercês e Pirapama. Operação tapa buracos, e reestruturação das frotas de ônibus.

5.1 Ampliação do sistema de abastecimento de água que atenda a demanda da comunidade da Charneca. E Implantação do sistema de abastecimento de água em Mercês.

5.2 Implantação de sistema de saneamento básico com esgotos tratados, construção de canteletas, calçamento das ruas, abertura dos canais, coleta seletiva do lixo em todas as comunidades de nossa área de abrangência.

### **Justificativa**

No Final dos anos 90 o município do Cabo de Santo Agostinho se depara com o desenvolvimento industrial, um Município que era praticamente rural, em virtude da proximidade com a região do Porto de Suape, se transformado em área industrial.

Sua população urbana aumentou em proporções maiores que o crescimento de infraestrutura urbana necessária para absorver esta população. O déficit habitacional básico do município aponta uma carência de 6.503 domicílios, que corresponde a aproximadamente 18% das habitações do Cabo de Santo Agostinho. Sendo que nas áreas rurais este déficit chega a mais de 20% do total de domicílios rurais, o que corresponde a 845 habitações, segundo a Fundação João Pinheiro (2005). Em contra partida a estes dados o número de domicílios vagos no Cabo de Santo Agostinho é de cerca de 4.710 moradias sendo 603 na área rural. No tocante a infra-estrutura urbana apenas uma pequena parte destas habitações não possui luz elétrica, 145 moradias correspondendo a 0,44% do total.

O Brasil produz por dia cerca de 8,4 bilhões de litros de esgoto, segundo o Instituto de Pesquisa Trata Brasil e, desse número, aproximadamente 5,4 bilhões não recebe tratamento. Os números mostram que apenas 36% do esgoto produzido no país recebem tratamento adequado, sendo que os outros 64% são despejados sem nenhum cuidado. Fora isso, outro problema relacionado ao saneamento básico que chama atenção das autoridades são os resíduos sólidos. Ao todo, o Brasil possui 3 milhões de lixões, também sem tratamento apropriado.

Em nossa cidade apenas 15% da população tem esgoto tratado, nossa população rural não tem acesso à água potável bem como a população urbana tem acesso à água mais de forma insuficiente. Como faremos para resolver estas questões uma vez que na lei do saneamento básico nos garante que: a) abastecimento de água potável: constituído pelas atividades, infra-estruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição; b) esgotamento sanitário: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição

final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infra-estruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas: conjunto de atividades, infra-estruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas;

Além dos problemas relacionados a transporte e mobilidade urbana que decorrentes também deste crescimento vem causando sérios transtornos a nossa população. O sistema de saúde também não acompanha o ritmo de crescimento da cidade. Queremos um desenvolvimento inclusivo onde nosso educando possam usufruir de todos os benefícios que dele advêm. Por este motivo o Mova Brasil através do núcleo compromisso mobiliza os educando a refletirem sua realidade, porque não buscamos apenas alfabetização mais cidadania e desenvolvimento para todos e todas.

### **Objetivos**

- Proporcionar o diálogo entre as comunidades, educandos e poder público. Para incidir politicamente com ações de melhorias dos serviços públicos oferecidos as comunidades.
- Incentivar o surgimento de novas lideranças, fortalecendo as associações de bairros com a participação efetiva dos educandos.
- Sensibilizar a população para combater a violência contra as mulheres.
- Reivindicar a delegacia da mulher para nossa cidade
- Reivindicar uma saúde publica de qualidade que atenda a toda população com a ampliação dos serviços de PSF' e ACS. Com construção e/ ou reforma dos postos de saúde
- Garantir uma cidade segura para todos e todas, com a melhoria da iluminação pública, ampliação das rondas de policiais e instalação de núcleos de segurança comunitária.
- Cobrar a melhoria o serviços de transporte público com a construção e ou restauração das estradas de acesso e a reestruturação das frotas.
- Possibilitar a ampliação do abastecimento de água para atender as demandas das comunidade.

## **Metas**

- Beneficiar cerca de 500 famílias com a melhoria dos transporte público;
- Envolver cerca de 80% dos participantes nas ações de mobilização;
- Ampliar o diálogo entre a comunidade e o poder público
- Beneficiar cerca de 500 familiar com ruas mais iluminadas
- Beneficiar cerca de 400 famílias com o abastecimento de água, na Charneca e Mercês.

## **Prioridades**

- ✓ **Saneamento básico e água**
- ✓ **Transporte público**
- ✓ **Insegurança pública**
- ✓ **Violência contra a mulher**
- ✓ **Saúde**

## **NÚCLEO IPOJUCA**

**Aspecto histórico:** A colonização de Ipojuca teve início em 1560, após a expulsão dos índios Caetés e outras tribos do litoral sul de Pernambuco. A partir daí, os colonos puderam migrar para as terras férteis e ricas em massapê de Ipojuca; essas terras são bastante propícias para o cultivo da cana-de-açúcar, o que causou um rápido surgimento de diversos engenhos na região. Entre os pioneiros estavam as famílias Lacerda, Cavalcanti, Rolim e Moura.

**Ipojuca** é um município brasileiro do estado de Pernambuco, formado pelo distrito sede, distritos de Camela, Nossa Senhora do Ó e pelos povoados das praias de Porto de Galinhas, Muro Alto, Cupe, Maracaípe, Serrambí, Touquinho, Suape e seus 72 engenhos

### **CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE IPOJUCA**

Os primeiros habitantes do município de Ipojuca foram os Caetés, dizimados com a chegada dos colonizadores que os capturava para usá-lo como mão de obra. Os mesmos não adaptaram ao trabalho forçado, começaram a fugir, por serem conhecedores do território ficava muito difícil para

os senhores de engenho tornar a capturá-los novamente. A colonização de Ipojuca teve início em 1560, após a expulsão dos índios Caetés e outras tribos do litoral sul de Pernambuco. A partir daí, os colonos puderam migrar para as terras férteis e ricas em massapé de Ipojuca; a terras era propício para o cultivo da cana-de-açúcar, o que causou um rápido surgimento de diversos engenhos na região num total de 72 engenhos esse que era mantido por mãos escrava trazidos da África em navios negreiro. A origem do seu nome vem do tupi guarani Iapajuque, que significa Água Escura. Em 1595 é criada a paróquia de Ipojuca, segundo documento existente na câmara eclesiástica, durante a visita pastoral a Pernambuco do bispo diocesano D. Frei Antônio Barreiros.

Em 1606 ocorre a fundação e edificação na Vila de Ipojuca do convento / capela de Santo Antonio. Quando da invasão holandesa em 1640, São Miguel de Ipojuca encontrava-se em plena expansão e o Porto de Suape com 03 fortificações um dos mais aparelhados do mundo.

O Conde Maurício de Nassau-Siegen resolve estender a guerra para o Sul da "Mauristadt das Índias Ocidentais" e Ipojuca é uma das primeiras regiões a serem atingidas. Seu Convento é desativado. O historiador franciscano Frei Vicente do Salvador é perseguido e finalmente seu vetusto Convento é transformado em cocheira pelos holandeses.

Quando os holandeses invadiram Pernambuco entre os pioneiros estavam às famílias Lacerda, Cavalcanti, Rolim e Moura, já havia diversos engenhos estabelecidos na região. Este local participou da resistência aos holandeses, sob a liderança do Capitão-mor Amador de Araújo, em uma luta iniciada em 17 de julho de 1645. A derrota holandesa deu-se em 23 de julho de 1645. Dessa forma Ipojuca consolidou-se como uma das mais importantes regiões do Sistema Colonial.

### **Porto de galinha**

Com dois portos - Suape e Porto de Galinhas - além da maior várzea de massapé do Nordeste, Ipojuca fazia parte do triangular comércio colonial. Porto de Galinhas ganhou esse nome porque era assim que eram comumente chamados os escravos chegados da África, naquele período. Com o declínio do tráfico as fugas constantes e a final a proclamação da lei áurea os senhores de engenho optaram por contratar camponeses locais para trabalhar nos canaviais em sua grande maioria descendentes de negros e indígenas da região.

### **Aspecto Social**

O município foi criado em 30/03/1843, pela Lei Provincial n. 152, sendo formada pelos distritos de, Camela, Nossa Senhora do Ó, Ruropolis, 72 Engenhos, e Porto de Galinhas. De acordo com o censo 2000 do IBGE, a população residente total é de 59 281 habitantes. Sendo 40 310 (68,0) na zona urbana e 18 971 (32,0) na zona rural. Os habitantes do sexo masculino totalizam 29 362 (49,5) %,

enquanto que do feminino totalizam 29 919 (50,5) %, resultando numa densidade demográfica de 115,6 hab./km<sup>2</sup>.

### **Perfil do Núcleo de Ipojuca**

O núcleo de Ipojuca tem o quantitativo de 14 turmas das quais **07** estão localizadas em comunidades rurais - engenhos de cana de açúcar - **01** em comunidades pesqueira na praia de Maracaípe e as **06** restantes em zonas urbanas. Três em Camela, uma em Nossa Senhora do Ó, uma em Porta de Galinha e a outra em Barra de Sirianhem. Onze de nossas salas são cedidas pela secretaria de educação do município por este motivo sua estrutura física é muito boa. As outras três duas estão em associação que tem um espaço adequado a outra na casa de uma monitora.

### **Dimensão Econômica do município**

#### **Os setores de atividade econômico formais**

Ipojuca é um município, ao mesmo tempo, portuário, industrial, turístico e rural na sua maior porção territorial.

Por conta das praias visitadas por turistas de todas as partes do mundo, Ipojuca tem como um dos principais fatores econômicos o turismo. A rede hoteleira é bastante desenvolvida, assim como a gastronômica.

O município de Ipojuca também é considerado um dos grandes polos industriais de Pernambuco, pois ali estão situadas algumas grandes empresas surgidas ao redor do Porto de Suape. Em 2005, a Petrobras anunciou a construção de uma refinaria de petróleo em Ipojuca, justamente para aproveitar as facilidades de Suape; a refinaria certamente trouxe significativo crescimento adicional para a indústria da região.

Além disso, por estar localizada na Região Metropolitana do Recife, também tem o setor de serviços e a indústria de transformação bastante desenvolvida. Ainda existem algumas usinas de açúcar funcionando no município.

Alem do que já foi citado, nossa economia baseia-se também em comércio formal e informal, artesanato na pesca artesanal, feiras livres e agricultura familiar.

#### **Dimensão Cultural**

Município de Ipojuca com os seus distritos, praias, engenhos e povoados possui vários padroeiros, havendo, portanto, festas comemorativas em muitos meses do ano.

#### **Engenhos**

Além de Suape e das praias, Ipojuca possui diversos engenhos que, ao longo da história antes do surgimento das usinas, produziram e exportaram açúcar para a Europa. Esses engenhos compõem hoje um roteiro turístico temático para os interessados na fase da civilização do açúcar, com destaques para as seguintes propriedades:

- Engenho Gaipió que hoje é polo turístico pelo seu casarão colonial;
- Engenho Crauassu, com a sua atraente cachoeira;
- Engenho Canoas que ainda produz mel e rapadura e onde se realiza a festa de Santo Antônio;
- Engenho Trapiche, berço do famoso Conde da Boa Vista que dá nome à principal avenida do centro do Recife, capital de Pernambuco e
- Engenho Tabatinga da padroeira Santa Luzia. Aqui ocorreram combates de pernambucanos expulsando holandeses.

Infelizmente observar-se um declínio assustado no respeito e resgate e valorização da cultura local. Poucos eventos acontecem no decorrer do ano.

A população de Ipojuca é absurdamente carente de: **a saúde** deixa a desejar porém houve melhora em alguns âmbitos hoje a população conta com equipes especializadas do tipo dentista em casa, programa de apoio à mulher e apoio ao parto. O município faz exames oftalmológicos em uma unidade móvel e distribui óculos. Tem transporte para pacientes e acompanhantes, compra unidades móveis de saúde, implantou o projeto água limpa, construiu mais posto de saúde. Atendimentos odontológicos, laboratório de próteses dentária, doação de cadeiras de rodas implantou o socorro rural. Não é o suficiente porém alguma coisa já foi feita.

**Educação** apesar do índice de avaliação ser inferior ao de Manari, à cidade mais pobre de Pernambuco, secretaria de educação de Ipojuca tem investido maciçamente nos últimos anos na educação, vem garantido educação de qualidade para alunos especiais, reformando escolas antigas e construindo novas, investiu na educação infantil e ampliou o número de turmas já existente. Investiu em cursos profissionalizantes e em capacitação para os professores, tem um projeto de inclusão digital. Hoje tem um dos melhores salários na área de educação. Isso não quer dizer que esteja tudo assim maravilha ainda existe muito a ser feito.

**Saneamento básico**, falta em todo município até mesmo em Porto de Galinhas. Não temos Sistema de esgoto, nem na beira mar de Porto um dos cartões postais do município, a podridão e o mau odor se espalha pelas calçadas causando mal-estar nos turistas e nativos. Uma das razões da Fliperporto ir aportar em Olinda. Não existem fossas no município os dejetos fecais de todo o município são jogados nos rios ou riachos locais que desbocam nas praias locais.

**Habitação e urbanização** para uma população tão pequena, apesar de ter a maior extensão territorial da Região Metropolitana do Recife. Não há regulamentação da moradia, mas de 90% da população não tem título de propriedade ou de uso da casa,

existem projetos habitacionais sendo implantados no município para logo e curto prazo. Mais ainda não é o ideal considerando o numero de habitantes que precisa de moradia com qualidade.

Ipojuca é o município de Pernambuco com o mais extenso litoral no Estado de Pernambuco totalizando 32 km de litoral, dispondo de 11 praias todas próprias para banho e/ou para prática de esportes náuticos. Do Norte para o Sul localizam-se em Ipojuca as seguintes praias.

Região de Porto de Galinhas: praia de Camboa, praia de Muro Alto, praia do Cupê, praia da Vila de Porto de Galinhas, praia de Maracaípe, Pontal de Maracaípe;

Região de Serrambi: praia de Enseadina, ponta de Serrambi, enseada ou praia de Serrambi, praia de Cacimbas e praia de Toquinho.

Veja a seguir uma descrição resumida de cada uma delas.

No município existem alguns cuidados com o meio ambiente do tipo manutenção das piscinas naturais, monitoriamente dos manguezais, fiscalização das obras de impactos ambiental, porem deixa a desejar, pois perdemos muito com os aterros que foram feitos nos nossos manguezais.

Existe uma grande deficiência na coleta de lixo não temos aterro sanitário O município não tem saneamento básico, todo o esgoto do município vai para os rios locais os manguezais. Segundo o presidente do Instituto Trata Brasil, Édison Carlos, Ipojuca figuram entre os 10 rios mais poluídos do país.

O rio Ipojuca nascente em Arcoverde (Sertão), o rio é poluído por lixo e esgoto domésticos em quase seus 900 quilômetros de extensão. Pelo estudo Indicador de Desenvolvimento Sustentável (IDS) do IBGE, o Ipojuca ocupa o posto de terceiro rio mais poluído do país.

### **Núcleo: Goiana**

#### **Dimensão Econômica**

- Pousada
- Artesões
- Comércio formal e informal, pesca artesanal
- Feiras livres, mercados públicos
- Agricultura familiar
- Turismo

#### **Dimensão Política**

Secretárias:

- Turismo
- Meio Ambiente
- Saúde
- Educação
- Ação Social
- Transportes
- Agricultura

Prefeituras Municipal, sub – prefeituras

Núcleos:

- Guarda Municipal
- Educação, saúde
- Ministério Público
- Fórum, Delegacias
- Núcleos da PM
- Justiça do Trabalho

### **Dimensão Étnica**

- Descendentes de Quilombolas
- Caboclos (Descendentes de índio com negro)
- Negros
- Pardos

### **Dimensão Cultural**

- Caboclinhos
- Festas Juninas: Santo Antônio, São João, São Pedro, a festa de pescadores
- Rádios comunitárias
- Quadra Poliesportiva
- Biblioteca
- Divulgadores

### **NÚCLEO: PONTE DOS CARVALHOS**

- O Núcleo Ponte dos Carvalhos é composto de 16 turmas, estas estão distribuídas em várias comunidades do Cabo e também no município de Jaboatão dos Guararapes. Todas as salas estão formadas por 25 educandos/as cadastrados/as. Situadas em Ponte dos Carvalhos temos: 03 turmas na comunidade Alto dos Índios, 02 no CSU (Centro Social Urbano), 02 no Bom Conselho, 02 no Loteamento Ilha, 01 turma em Pontezinha, 01 em Gaibu, 01 no Engenho Sabiá e 04 turmas no município de Jaboatão dos Guararapes.

### **DIVERSIDADES EXISTENTES NO NÚCLEO PONTE DOS CARVALHOS:**

- No levantamento realizado no Núcleo sobre a religiosidade dos/as educandos/as constatamos em todas as turmas a predominância de evangélicos, perfazendo 70% do total e os outros 30% são católicos, espíritas e umbandistas entre outras. Ao verificarmos a etnia, 80% declararam-se negros, e 20% pardos ou brancos. Não detectamos relatos de indígenas ou educandos/as oriundos/as de quilombolas. A faixa etária está distribuída da seguinte forma: 60% são adultos/as e idosos/as e 40% são jovens. Encontramos apenas 2% pessoas portadoras de deficiência.
- As comunidades possuem na área da saúde PSFs (Posto de saúde da família) em todas as localidades do bairro são ao todo 10 PSFs: estão instalados nas comunidades: Alto do Sol, Alto dos Índios, Alto da Igreja, Alto dos Pires, Santo Estevão, Manoel Vigias, Cassari, Maruim e Mangueira. Esses PSFs atendem as demandas da saúde em toda comunidade com médicos,clínicos gerais, pediatras e dentistas além do acompanhamento feito pelos agentes

de saúde em domicílio, pré-natal e entrega de medicamentos, possui também um centro de saúde da mulher.

- No aspecto social no entorno de onde está localizado o Núcleo, a comunidade dispõe de CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) que atende toda comunidade com psicólogos, assistentes sociais e grupos de jovens e adolescentes e o CSU (Centro Social Urbano) que oferece às crianças o Programa PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), neste também temos disponível espaço para duas salas do MOVA-Brasil. Além destes, 2 (duas) creches que atendem um pequeno número de crianças e um posto policial. Para o lazer a comunidade dispõe do Centro Cultural Mestre Dié que oferece cursos e oficinas de arte e dança, biblioteca, quadra poli esportiva, o Parque dos Eucaliptos com Academia da Cidade e 2 (duas) praças, Marcos Freire e Dos Milagres.
- No aspecto político Ponte dos Carvalhos possui na educação: 07 escolas municipais, 03 estaduais e 01 escola de música municipal e 01 círculo de convivência que atende crianças carentes da pré-escola com atividades educativas e lúdicas.
- A economia está gerada entre outras coisas, em uma feira livre onde o município dispõe para os comerciantes de pequenas lojinhas para montarem seu comércio. Além da grande concentração de lojas, existe uma casa lotérica e de duas agências bancárias: Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.
- **CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE JABOATAO DOS GUARARAPES**
- O município do Jaboatão dos Guararapes está situado no litoral do Estado de Pernambuco. Tem extensão territorial de 256 quilômetros quadrados. Limita-se ao Norte com a capital pernambucana e o município de São Lourenço da Mata, ao Sul com o Cabo de Santo Agostinho, a Leste com o Oceano Atlântico e a Oeste com Moreno. Faz parte da Região Metropolitana do Recife (RMR).
- 
- Na área social: Em Jaboatão existem 2 (dois) hospitais públicos, conta também com 3 UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) localizadas nos bairros de Jaboatão, Curado e Barra de Jangada. O bairro de Prazeres ainda conta com uma policlínica que atende várias especialidades médicas. Tem também dois PSFs e um posto de saúde. Na educação Jaboatão tem hoje quatro faculdades particulares, e uma Escola Técnica Estadual (ETE).

Existem 87.223 alunos matriculados no ensino fundamental, sendo destes, 35.599 na rede municipal, 27.041 na rede estadual e 24.583 na rede privada, e também 25.055 no ensino médio, sendo 19.844 na rede estadual, 1.720 na rede municipal e 3.491 na rede privada.

- No aspecto cultural Jaboatão dos Guararapes possui o bosque de Pau-Brasil que está inserido no Parque Histórico Nacional dos Guararapes (PHNG), a Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres fica no Morro dos Guararapes. Foi erguida em 1565 em agradecimento às vitórias contra os holandeses. Nessa igreja há imagens do séc. XVII e XVIII, ela guarda também os restos mortais de André Vidal de Negreiros e de João Fernandes Vieira. Jaboatão tem três praias, Piedade, Candeias e Barra de Jangada.
- As principais atividades econômicas em Jaboatão dos Guararapes são baseadas no comércio, indústria e turismo. Com um diversificado setor comercial o que representa mais de 50% do PIB do município, a cidade apresenta grandes bairros comerciais como Cavaleiro, Jaboatão Centro e Prazeres. No bairro de Piedade encontra um dos maiores e mais movimentados shoppings de Pernambuco, o *Shopping* Guararapes. Possui um importante distrito industrial. Nele estão instaladas fábricas como: Coca Cola, Basf e Vitarella. Jaboatão também é um importante centro logístico, destacando-se o Centro de Distribuição da Rede Walmart e a Nestlé, possui várias transportadoras entre elas a Rapidão Cometa outras.

### **SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS IDENTIFICADOS NA LEITURA DO MUNDO DO NÚCLEO MORADA DO SOL - PATOS/PB:**

O Núcleo Morada do Sol está localizado em Patos/PB. Este município paraibano tem a sua economia local gerada nas indústrias, no setor hoteleiro como pousadas e hotéis, no comércio formal e informal, nas fábricas, feiras livres, mercados públicos, agricultura familiar, catadores de resíduos sólidos e ambulantes.

Culturalmente, o município de Patos realiza a tradicional Festa de Setembro (festa da padroeira da cidade), e várias outras festas religiosas, como: Nossa senhora de Fátima, N. Sra. das Neves, N. Sra. Aparecida, São Sebastião, Santo Antônio e outras. No período do carnaval temos blocos carnavalescos (Zé da Trompa, Baicora, da Melhor Idade, dos Sapateiros, Jatôbeleza, do Amor, das Virgens). No mês de junho o melhor São João é na capital do sertão “Patos”, (15 dias de Festa

Junina com apresentações, quadrilhas em todos os bairros da cidade, passeio de carroça de burro, trios de forró pé de serra, brincadeiras tradicionais como pau de sebo, casamento matuto e outras). Possui a Filarmônica 26 de Julho e a Fundação Ernani Satyro (museu). Realiza desfile cívico no dia 07 de setembro e possui biblioteca pública.

Algumas ações sociais existem em Patos, como o Peti (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), creches, ONG's (Operação Resgate, Cúria Diocesana, ação social, banco de alimentos, rádios comunitárias, APAE, Programa mais-educação, Pro-jovem (Urbano e trabalhador), 4 CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), 3 CAPs (Centros de Atenção Psicossocial), Supletivo (EJA), associação de pescadores, associação dos sapateiros e várias associações de bairro.

No aspecto político Patos tem presente o Ministério Público, possui o Fórum Miguel Satyro, Justiça do Trabalho, Vara Federal, Polícias: Civil, Militar e Federal, Delegacias da Mulher e civil, SEBRAE, SAMU, Conselho Tutelar Norte e Sul, AA (Alcoólicos Anônimos) e a organização não governamental Rotary Club.

Ambientalmente Patos possui uma estação de tratamento de água, lixão, e projetos de pesquisa e extensão (UFCG – Universidade Federal de Campina Grande/PB) na área ambiental.

#### DIVERSIDADES EXISTENTES NO NÚCLEO MORADA DO SOL

A etnia dos povos e comunidades existentes nas localidades onde funcionam as turmas do Núcleo Morada do Sol é em sua maioria descendentes de brancos, negros e pardos, assim também nas turmas, tendo apenas 3 de descendência indígena entre os/as educandos/as. Quanto à religião, encontra-se nas turmas católicos e evangélicos, sendo que o número de católicos é bem mais expressivo, encontra-se também educandos(as) que tem sua crença no candomblé. Os portadores de deficiência que estão em nossas salas de aula são os seguintes: Portadores de deficiência física: 3 educandos(as), 1 deficiente visual, 87 com dificuldade para enxergar, 5 com deficiência intelectual e 1 com deficiência auditiva. Temos também 5 educandos/as do Movimento LGBTT.